

IBM Rational Developer for System z
Versão 8.5

*Guia de Iniciação Rápida de
Configuração do Host*



IBM Rational Developer for System z
Versão 8.5

*Guia de Iniciação Rápida de
Configuração do Host*



Nota

Antes de utilizar este documento, leia as informações gerais em “Avisos da Documentação do IBM Rational Developer para System z” na página 51.

Sexta Edição (Junho de 2012)

Essa edição se aplica ao IBM Rational Developer for System z Versão 8.5 (número do programa 5724-T07) e a todas as liberações e modificações subsequentes até que seja indicado de outra forma em novas edições.

Solicite as publicações pelo telefone ou fax. O IBM Software Manufacturing Solutions recebe os pedidos de publicações entre 8h30 e 19h, horário padrão na costa leste dos Estados Unidos. O número de telefone é (800) 879-2755. O número de fax é (800) 445-9269. O fax deve ser enviado para: Publications, 3rd floor.

Você também pode solicitar as publicações através de um representante IBM ou da filial da IBM que atende em sua região. As publicações não são guardadas no endereço a seguir.

A IBM agradece pelo seu comentário. Você pode enviar os comentários por correio ao seguinte endereço:

Av. Pasteur, 138-146
Rodovia SP 101 Km 09
CEP 13185-900
Hortolândia, SP
SP

É possível enviar um fax com os seus comentários para: 1-800-227-5088 (Estados Unidos e Canadá)

Ao enviar informações à IBM, você concede à IBM o direito não-exclusivo de utilizar ou distribuir as informações da forma que julgar apropriada, sem incorrer em qualquer obrigação para com o Cliente.

Nota sobre Direitos Restritos para Usuários do Governo dos Estados Unidos - Uso, duplicação e divulgação restritos pelo documento GSA ADP Schedule Contract com a IBM Corp.

© Copyright IBM Corporation 2000, 2012.

Índice

Figuras	v
--------------------------	----------

Tabelas	vii
--------------------------	------------

Sobre Este Manual	ix
------------------------------------	-----------

Quem Deve Ler este Manual.	ix
------------------------------------	----

Capítulo 1. Planejamento	1
---	----------

Requisitos	1
Produtos Obrigatórios	1
Recursos Necessários	1
ID do usuário de cliente	2
Servidores	2
Método de Configuração	3
Implementação e atualização	3

Capítulo 2. Customização Básica	5
--	----------

Customização Básica.	5
Configuração da Customização	5
Alterações PARMLIB	6
Configurar Limites do z/OS UNIX em BPXPRMxx	6
Incluir Tarefas Iniciadas em COMMNDxx	6
Autorizações de APF no PROGxx	6
Requisito LINKLIST e Definições de LPA	7
Alterações do PROCLIB	7
JES Job Monitor	7
Daemon RSE	8
Daemon de bloqueio.	8
procedimentos de construção remota do ELAXF*	9
Definições de segurança	10
FEJJCNFG, arquivo de configuração do JES Job Monitor.	11
rsd.envvars, arquivo de configuração do RSE.	12
ISPF.conf, arquivo de configuração de Gateway do Cliente TSO/ISPF do ISPF	15

Capítulo 3. Verificação de Instalação	17
--	-----------

Verificação de Tarefas Iniciadas	17
JMON, JES, Job Monitor	17
LOCKD, Daemon de Bloqueio	17
RSED, daemon RSE.	17
Comandos do Operador IVP	17
Reutilização do PassTicket	17
conexão do daemon RSE	17
ISPF Client Gateway	18

Apêndice A. Definições de segurança	19
--	-----------

Ativar configurações e classes de segurança	20
Definir um segmento OMVS para usuários do Developer para System z	21
Definir perfis do conjunto de dados	21

Definir as Tarefas Iniciadas do Developer para System z	21
Definir a segurança de comando do JES	22
Definir RSE como um servidor z/OS UNIX seguro	23
Definir bibliotecas controladas pelo programa MVS para RSE	23
Definir Proteção de Aplicativo para RSE.	23
Definir suporte PassTicket para RSE	24
Definir arquivos controlados pelo programa z/OS UNIX para RSE	24
Verificar configurações de segurança	25

Apêndice B. Considerações sobre migração	27
---	-----------

Migrar da Versão 8.0.1 para a Versão 8.5.	27
IBM Rational Developer for System z, FMID HHOP850	27

Apêndice C. Comandos do operador	31
---	-----------

Modificar (F)	31
JES Job Monitor	31
Daemon RSE	32
Daemon de bloqueio	38

Apêndice D. Customização Opcional	41
--	-----------

(Opcional) CARMA (Common Access Repository Manager)	41
(Opcional) SCLM Developer Toolkit	41
(Opcional) Application Deployment Manager	42
(Opcional) pushtoclient.properties, Controle do Cliente Baseado no Host	42
(Opcional) ssl.properties, Criptografia SSL do RSE	43
(Opcional) rsecomm.properties, Rastreo do RSE	43
(Opcional) include.conf, Inclusões forçadas para assistente de conteúdo C/C++	43
(Opcional) Procedimento Armazenado do DB2	44
(Opcional) Subprojetos z/OS UNIX	44
(Opcional) Suporte a Pré-processador de Inclusão	44
(Opcional) Suporte xUnit para Enterprise COBOL e PL/I.	44
(Opcional) Suporte de Linguagem Bidirecional do CICS	44
(Opcional) Mensagens de IRZ de Diagnóstico para Código Gerado	45
(Opcional) Suporte de Depuração do DB2 e IMS	45
(Opcional) Suporte do File Manager	46
(Opcional) Limpeza de WORKAREA e /tmp	46

Apêndice E. Referência de Configuração do Host	47
---	-----------

Entendimento do Developer para System z.	47
Considerações de segurança	47
Considerações de TCP/IP	47
Considerações WLM	47

Considerações de Ajuste	47
Considerações sobre Desempenho	48
Considerações de Push-to-client	48
considerações CICSTS	48
I Considerações de Saída de Usuário	48
Customizando o Ambiente TSO	48
Executando várias instâncias	48
Resolução de problemas de configuração	48
Configurando o SSL e a Autenticação X.509	49

Configurando o TCP/IP	49
---------------------------------	----

**Avisos da Documentação do IBM
Rational Developer para System z 51**

Licença de Copyright	54
Reconhecimentos de Marca Registrada	54

Índice 55

Figuras

1.	JMON - Tarefa Iniciada do JES Job Monitor	8	
2.	RSED - tarefa iniciada do RSE Daemon	8	
3.	LOCKD - Tarefa iniciada do daemon de bloqueio	9	
4.	FEJCNFG - Arquivo de Configuração do JES Job Monitor	11	
5.	rsed.envvars - Arquivo de configuração do RSE	12	
6.	rsed.envvars - Arquivo de configuração do RSE (continuado)	13	
7.	ISPF.conf - Arquivo de Configuração do ISPF	16	
8.	Comando do operador MODIFY JMON	31	
9.	Comando do operador MODIFY RSED	32	
10.	Comando do operador MODIFY LOCKD	38	

Tabelas

1.	Recursos Necessários.	1	4.	Lista de Verificação do Qualificador de Alto	
2.	Administradores necessários para as tarefas			Nível ELAXF*.	10
	necessárias	2	5.	Variáveis de configuração de segurança	19
3.	Procedimento ELAXF* de amostra	9	6.	Status do erro do conjunto de encadeamento	34

Sobre Este Manual

Este documento descreve a configuração das funções do IBM Rational Developer para System z. Ele inclui breves instruções sobre como configurar o IBM Rational Developer for System z Versão 8.5 em seu sistema host z/OS. Para obter detalhes completos sobre a configuração desse produto, consulte o *Rational Developer for System z: Guia de Configuração do Host* (S517-9094).

Os seguintes nomes são utilizados nesse manual:

- *IBM Rational Developer para System z* é chamado *Developer para System z*.
- *Common Access Repository Manager* é abreviado para CARMA.
- *Software Configuration and Library Manager Developer Toolkit* é chamado *SCLM Developer Toolkit*, abreviado como SCLMDT.
- O *z/OS UNIX System Services* é chamado de *z/OS UNIX*.
- O *Customer Information Control System Transaction Server* é chamado de *CICSTS*, abreviado para *CICS*.

Para obter releases anteriores, incluindo o IBM WebSphere Developer para System z, o IBM WebSphere Developer para zSeries, e o IBM® WebSphere Studio Enterprise Developer, use as informações de configuração localizadas no *Guia de Configuração do Host* e *Diretórios de Programas* desses releases.

Este documento faz parte de um conjunto de documentos que descrevem a configuração do host do Developer para System z. Cada um desses documentos tem um público alvo específico. Não é necessário ler todos os documentos para concluir a configuração do Developer para System z.

- O *Rational Developer para System z: Guia de Configuração do Host* (S517-9094) descreve em detalhes todas as tarefas de planejamento e configuração, e opções (incluindo os opcionais), além de apresentar cenários alternativos.
- O *Rational Developer for System z Host Configuration Reference* (SC14-7290) descreve o design do Developer para System z e fornece informações básicas para várias tarefas de configuração do Developer para System z, de componentes do z/OS e de outros produtos (como WLM e o CICS) relacionados ao Developer para System z.
- O *Rational Developer para System z: Guia de Iniciação Rápida de Configuração do Host* (G517-9391) descreve uma configuração mínima do Developer para System z.
- O *Rational Developer para System z: Utilitário de Configuração do Host* (S517-9822) descreve o Utilitário de Configuração do Host, um aplicativo do painel ISPF que serve de guia nas etapas de customização opcionais comuns e básicas do Developer para System z.

As informações neste documento se aplicam a todos os pacotes do Rational Developer for System z Versão 8.5, incluindo o IBM Rational Developer for zEnterprise.

Quem Deve Ler este Manual

Este documento é destinado a programadores de sistema que instalam e configuram IBM Rational Developer for System z Versão 8.5.

Ele lista e documenta de forma breve as diferentes etapas necessárias para fazer uma configuração básica dos produtos. Consulte o Guia de Configuração do Host do *Rational Developer for System z* (S517-9094) para obter detalhes adicionais sobre as ações relacionadas e configurações não padrão.

Para utilizar este manual, é necessário estar familiarizado com os Serviços do Sistema z/OS UNIX e sistemas host MVS.

Capítulo 1. Planejamento

Esta seção resume as informações de configuração e de instalação do componente de host no *Rational Developer para System z: Guia de Configuração do Host* (S517-9094). Consulte essa publicação para obter detalhes adicionais sobre estes assuntos:

- Considerações sobre migração
- Considerações sobre planejamento
- Considerações sobre pré-instalação
- Considerações de Pré-configuração
- Considerações sobre pré-implementação
- Lista de verificação do cliente

Requisitos

Produtos Obrigatórios

O Developer para System z possui uma lista de softwares obrigatórios que devem ser instalados e estar em funcionamento para que o produto funcione. Há também uma lista de software de co-requisito para suportar recursos específicos do Developer para System z. Esses requisitos devem ser instalados e estar em funcionamento no tempo de execução para que o recurso correspondente funcione conforme projetado.

Consulte o guia de Pré-Requisitos do *Rational Developer para System z* (S517-9092) para obter uma lista completa dos pré-requisitos e correquisitos da sua versão de Developer para System z. Os principais requisitos para uma configuração básica são os seguintes:

- z/OS 1.8 ou superior
- ISPF APAR OA35689 (TSO/ISPF Client Gateway)
- Java 5.0 ou versão mais recente

Recursos Necessários

A configuração básica do Developer para System z requer a alocação dos recursos de sistemas listados na Tabela 1.

Tabela 1. Recursos Necessários

Recurso	Valor-padrão
Conjunto de dados autorizados do APF	FEK.SFEKAUTH
tarefa iniciada	JMON, RSED e LOCKD
porta para comunicação confinada por host	6715 e 4036
porta para comunicação de cliente-host	4035
intervalo de porta para a comunicação de cliente-host	qualquer porta disponível é usada
Definição de Segurança do Servidor z/OS UNIX	Permissão UPDATE para BPX.SERVER da tarefa iniciada RSED
Definições de segurança PassTicket	nenhum padrão

A Tabela 2 lista os administradores necessários para as tarefas básicas de customização.

Tabela 2. Administradores necessários para as tarefas necessárias

Administrador	Tarefa
Sistema	Ações típicas do programador de sistema são necessárias para todas as tarefas de customização
Segurança	<ul style="list-style-type: none">• Definir o segmento OMVS para os usuários do Developer para System z• Definir perfis do conjunto de dados• Definir as tarefas iniciadas• Definir a segurança de comando do operador• Definir os perfis do servidor z/OS UNIX• Definir segurança do aplicativo• Definir o suporte do PassTicket• Definir os conjuntos de dados controlados pelo programa• Definir os arquivos do z/OS UNIX controlados pelo programa
TCP/IP	Definir novas portas TCP/IP
WLM	Designar os objetivos da tarefa iniciada para os processos de servidores e seus filhos

ID do usuário de cliente

O ID do usuário do Developer para System z deve ter os seguintes atributos:

- Acesso ao TSO (com um tamanho da região normal)
- Um segmento de OMVS definido no software de segurança (para o ID do usuário e o grupo padrão):
 - Um ID de usuário z/OS UNIX válido, o UID 0 não é necessário
 - Diretório HOME com acesso de leitura, gravação e execução
 - O PROGRAMA deve apontar para um shell z/OS UNIX válido, como /bin/sh
 - ASSIZEMAX deve estar em branco (utilize os padrões do sistema)
- Leia e execute o acesso aos diretórios e arquivos do Developer para System z
- Leia o acesso aos conjuntos de dados do Developer para System z

Servidores

O Developer para System z consiste nos seguintes servidores ativos permanentemente, podendo ser tarefas iniciadas ou tarefas de usuário. Esses servidores fornecem os serviços solicitados ou iniciam outros servidores (como encadeamentos ou tarefas do usuário do z/OS UNIX) para fornecer o serviço:

- O servidor JES Job Monitor (JMON) fornece todos os serviços relacionados ao JES.
- O Daemon de Bloqueio (LOCKD) fornece serviços de rastreamento para bloqueios de conjuntos de dados.

- O Servidor Explorador de Sistema Remoto (RSE) fornece serviços principais, como conexão do cliente ao host e inicialização de outros servidores para serviços específicos.

Método de Configuração

O Developer para System z fornece métodos alternativos para configurar o lado do host do produto. Isto dá a opção dos seguintes métodos:

- Usando o aplicativo do painel ISPF. Ele o guia pelas etapas de customização necessárias e etapas de customização opcional selecionadas. Para obter informações adicionais, consulte o *Host Configuration Utility* (SC14-7282).
- Usando o *Guia de Iniciação Rápida de Configuração do Host*(G517-9391). Ele o guia pelas etapas de customização necessárias. O escopo deste guia está limitado a uma configuração básica.
- Usando o *Guia de Configuração do Host*(S517-9094). Ele o guia pelas etapas de customização necessárias e todas as etapas de customização opcionais. Todas as opções configuráveis estão cobertas neste guia, incluindo alguns cenários não padrão

Implementação e atualização

O Developer para System z suporta instalar os produtos uma vez, seguidos pela cópia de um conjunto mínimo de conjuntos de dados e diretórios necessários para outros sistemas para implementação. A execução de várias cópias (versão igual ou diferente) dos produtos no mesmo sistema também é suportada.

Durante uma atualização, faça backups de todos os arquivos de configuração ANTES de instalar o produto, pois a instalação pode sobrepor os arquivos.

Capítulo 2. Customização Básica

Esse capítulo resume as informações de customização básica no *Rational Developer for System z: Guia Configuração do Host* (S517-9094). Consulte essa publicação para obter detalhes adicionais.

Customização Básica

Esse capítulo resume as informações de customização básica no *Rational Developer for System z: Guia Configuração do Host* (S517-9094). Consulte essa publicação para obter detalhes adicionais.

Configuração da Customização

O Developer para System z é fornecido com vários arquivos de configuração de amostra e o JCL de amostra. Para evitar sobrescrever suas customizações ao realizar manutenção, é aconselhável copiar todos esses membros e arquivos z/OS UNIX para um local diferente e customizar a cópia.

Algumas funções do Developer para System z também requerem a existência de determinados diretórios no z/OS UNIX, que devem ser criados durante a customização do produto. Para facilitar o esforço de instalação, uma tarefa de amostra, FEKSETUP, é fornecida para criar as cópias e os requisitos necessários.

Nota: O *Rational Developer for System z Host Configuration Utility Guide* (SC14-7282) descreve a configuração do host utilizando o Utilitário de Configuração do Host. A tarefa FEKSETUP e o utilitário fazem algumas tarefas iguais, não há como verificar se essas tarefas já foram executadas. Portanto, é possível desfazer alterações que já foram feitas. Por esse motivo, você não deve usar os dois métodos para uma única instalação.

Customize e envie o membro de amostra FEKSETUP no conjunto de dados FEK.SFEKSAMP para criar cópias customizáveis de arquivos de configuração e JCL de configuração e para criar diretórios do z/OS UNIX necessários. As etapas necessárias de customização são descritas dentro do membro.

Essa tarefa realiza as seguintes ações:

- Criar FEK.#CUST.PARMLIB e preenchê-lo com arquivos de configuração de amostra.
- Criar FEK.#CUST.PROCLIB e preenchê-lo com membros SYS1.PROCLIB de amostra.
- Criar FEK.#CUST.JCL e preenchê-lo com JCL de configuração de amostra.
- Criar FEK.#CUST.CNTL e preenchê-lo com scripts de inicialização do servidor de amostra.
- Criar FEK.#CUST.ASM e preenchê-lo com o código-fonte do assembler de amostra.
- Criar FEK.#CUST.COBOL e preenchê-lo com o código de origem do COBOL de amostra.
- Criar /etc/rdz/* e preenchê-lo com os arquivos de configuração de amostra.
- Criar /var/rdz/* como diretórios de trabalho para várias funções do Developer para System z e o preenche com arquivos de amostra.

Alterações PARMLIB

Observe que as alterações PARMLIB listadas destinam-se apenas a uma configuração básica. Outras alterações serão necessárias se você optar por utilizar determinadas funções opcionais.

Configurar Limites do z/OS UNIX em BPXPRMxx

MAXASSIZE especifica o tamanho máximo da região do espaço de endereço (processo). Configure MAXASSIZE em SYS1.PARMLIB(BPXPRMxx) para 2G. Esse é o valor máximo permitido.

MAXTHREADS especifica o número máximo de encadeamentos ativos para um único processo. Configure MAXTHREADS no SYS1.PARMLIB(BPXPRMxx) para 1500 ou superior.

MAXTHREADTASKS especifica o número máximo de tarefas MVS ativas para um único processo. Configure MAXTHREADTASKS no SYS1.PARMLIB(BPXPRMxx) para 1500 ou superior.

MAXPROCUSER especifica o número máximo de processos que um único ID de usuário do z/OS UNIX pode ter simultaneamente ativo. Configure MAXPROCUSER no SYS1.PARMLIB(BPXPRMxx) para 50 ou superior.

Esses valores podem ser verificados e configurados dinamicamente (até o próximo IPL) com os seguintes comandos do console:

- DISPLAY OMVS,0
- SETOMVS MAXASSIZE=2G
- SETOMVS MAXTHREADS=1500
- SETOMVS MAXTHREADTASKS=1500
- SETOMVS MAXPROCUSER=50

Incluir Tarefas Iniciadas em COMMNDxx

Inclua os comandos de início para os servidores JMON e RSE do Developer para System z em SYS1.PARMLIB(COMMANDxx) para iniciá-los automaticamente no próximo IPL do sistema.

Assim que os servidores forem definidos e configurados, eles podem ser iniciados dinamicamente com os seguintes comandos de console:

- S RSED
- S LOCKD
- S JMON

Autorizações de APF no PROGxx

Para que o JES Job Monitor acesse arquivos de spool do JES, o módulo FEJJMON na biblioteca de carregamento FEK.SFEKAUTH e nas bibliotecas de tempo de execução LE (Language Environment) (CEE.SCEERUN*) deve ser autorizado por APF.

Para que o ISPF crie o TSO/ISPF Client Gateway, o módulo ISPZTS0 em SYS1.LINKLIB deve ser autorizado por APF.

As autorizações APF são definidas em SYS1.PARMLIB(PROGxx), se seu site seguiu as recomendações da IBM.

As autorizações do APF podem ser configuradas dinamicamente (até o próximo IPL) com os seguintes comandos de console, onde volser é o volume no qual o conjunto de dados reside, se não for gerenciado pelo SMS:

- SETPROG APF,ADD,DSN=FEK.SFEKAUTH,SMS
- SETPROG APF,ADD,DSN=CEE.SCEERUN,VOL=volser
- SETPROG APF,ADD,DSN=CEE.SCEERUN2,VOL=volser
- SETPROG APF,ADD,DSN=SYS1.LINKLIB,VOL=volser

Requisito LINKLIST e Definições de LPA

O servidor RSE é um processo do z/OS UNIX que requer acesso às bibliotecas de carregamento do MVS. As bibliotecas a seguir (pré-requisito) devem ficar disponíveis pelo STEPLIB ou LINKLIST/LPALIB:

- Biblioteca de carregamento de sistema
 - SYS1.LINKLIB
- Tempo de execução do Language Environment
 - CEE.SCEERUN
 - CEE.SCEERUN2
- Biblioteca de classe DLL do C++
 - CBC.SCLBDLL
- Gateway do Cliente TSO/ISPF do ISPF
 - ISP.SISPLoad
 - ISP.SISPLPA

Os conjuntos de dados LINKLIST são definidos em SYS1.PARMLIB(PROGxx), se seu site seguiu as recomendações da IBM. Os conjuntos de dados de LPA são definidos em SYS1.PARMLIB(LPALSTxx).

Se você optar por utilizar o STEPLIB, deverá definir as bibliotecas não disponíveis por meio do LINKLIST/LPALIB na diretiva STEPLIB de rsed.envvars, no arquivo de configuração do RSE. Porém, lembre-se de que:

- A utilização de STEPLIB no z/OS UNIX tem um impacto de desempenho negativo.
- Se uma biblioteca STEPLIB for autorizada pelo APF, todas serão autorizadas. As bibliotecas perderão sua autorização do APF se forem combinadas com as bibliotecas no STEPLIB não autorizadas.
- As bibliotecas incluídas na STEPLIB DD em uma JCL não são propagadas para os processos z/OS UNIX iniciados pela JCL.

Alterações do PROCLIB

Os procedimentos de construção remota e a tarefa iniciada listados a seguir devem residir em uma biblioteca de procedimentos do sistema definida para seu subsistema JES. Nas instruções a seguir, a biblioteca de procedimentos padrão da IBM, SYS1.PROCLIB, é usada.

JES Job Monitor

Customize o membro de tarefa iniciada de amostra FEK.#CUST.PROCLIB(JMON), conforme descrito no membro, e copie-o para SYS1.PROCLIB. Conforme mostrado na amostra de código abaixo, é necessário fornecer:

- O qualificador de alto nível da biblioteca de carregamento, padrão FEK
- O arquivo de configuração do JES Job Monitor, padrão FEK.#CUST.PARMLIB(FEJJCNFG)

```

/*
/* JES JOB MONITOR
/*
//JMON      PROC PRM=,                * PRM='-TV' TO START TRACING
//          LEPRM='RPTOPTS(ON)',
//          HLQ=FEK,
//          CFG=FEK.#CUST.PARMLIB(FEJJCNFG)
/*
//JMON      EXEC PGM=FEJJMON,REGION=0M,TIME=NOLIMIT,
//          PARM=('&LEPRM,ENVAR("_CEE_ENVFILE_S=DD:ENVIRON")/&PRM')
//STEPLIB DD DISP=SHR,DSN=&HLQ..SF&KAUTH
//ENVIRON DD DISP=SHR,DSN=&CFG
//SYSPRINT DD SYSOUT=*
//SYSOUT   DD SYSOUT=*
//          PEND
/*

```

Figura 1. JMON - Tarefa Iniciada do JES Job Monitor

Daemon RSE

Customize o membro de tarefa iniciada de amostra FEK.#CUST.PROCLIB(JMON), conforme descrito no membro, e copie-o para SYS1.PROCLIB. Conforme mostrado na amostra de código abaixo, é necessário fornecer:

- O diretório inicial em que o Developer para System z está instalado, padrão /usr/lpp/rdz
- O local dos arquivos de configuração, padrão /etc/rdz

```

/*
/* RSE DAEMON
/*
I //RSED      PROC IVP=,                * 'IVP' to do an IVP test
//          PORT=,
//          CNFG='/etc/rdz',
//          HOME='/usr/lpp/rdz'
/*
//RSED EXEC PGM=BPXBATSL,REGION=0M,TIME=NOLIMIT,
I // PARM='PGM &HOME./bin/rsed.sh &IVP -C&CNFG -P&PORT'
//STDOUT DD SYSOUT=*
//STDERR DD SYSOUT=*
//          PEND
/*

```

Figura 2. RSED - tarefa iniciada do RSE Daemon

Daemon de bloqueio

Customize o membro de tarefa iniciada de amostra FEK.#CUST.PROCLIB(LOCKD), conforme descrito no membro, e copie-o para SYS1.PROCLIB. Conforme mostrado na amostra de código abaixo, é necessário fornecer:

- O diretório inicial em que o Developer para System z está instalado, padrão /usr/lpp/rdz.
- O local dos arquivos de configuração, padrão /etc/rdz.

```

/*
/* LOCK DAEMON
/*
I //LOCKD   PROC LOG=,
//          CNFG='/etc/rdz',
//          HOME='/usr/lpp/rdz'
/*
//LOCKD   EXEC PGM=BPXBATSL,REGION=0M,TIME=NOLIMIT,
I //          PARM='PGM &HOME./bin/lockd.sh -C&CNFG -L&LOG'
//STDOUT   DD SYSOUT=*
//STDERR   DD SYSOUT=*
//          PEND
/*

```

Figura 3. LOCKD - Tarefa iniciada do daemon de bloqueio

procedimentos de construção remota do ELAXF*

O Developer para System z fornece procedimentos JCL de amostra que podem ser usados para a geração do JCL, construções remotas de projetos e recursos de verificação de sintaxe remota dos mapas BMS do CICS, telas MFS do IMS e programas COBOL, PL/I, Assembler e C/C++. Esses procedimentos permitem que instalações apliquem seus próprios padrões e garante que os desenvolvedores usem os mesmos procedimentos com as mesmas opções e níveis do compilador.

Os procedimentos de amostra e suas funções são listados na Tabela 3.

Tabela 3. Procedimento ELAXF* de amostra

Membro	Finalidade
ELAXFADT	Procedimento de amostra para montagem e depuração de programas assembler de Alto Nível.
ELAXFASM	Procedimento de amostra para montagem de programas assembler de alto nível.
ELAXFBMS	Procedimento de amostra para criação do objeto BMS do CICS e a cópia correspondente, dsect, ou incluir membro.
ELAXFCOC	Procedimento de amostra para realizar compilações COBOL, conversão do CICS integrado e conversão do DB2 integrado.
ELAXFCOP	Procedimento de amostra para realizar o pré-processamento DB2 das instruções EXEC de SQL incorporadas em programas COBOL.
ELAXFCOT	Procedimento de amostra para realizar a conversão do CICS de instruções EXEC CICS incorporadas nos programas COBOL.
ELAXFCPC	Procedimento de amostra para realizar compilações C.
ELAXFCPP	Procedimento de amostra para realizar compilações C++.
ELAXFCP1	Procedimento de amostra para compilações COBOL com instruções de pré-processador SCM (-INC e ++INCLUDE).
ELAXFDCL	Procedimento de amostra para executar um programa em modo TSO.
ELAXFGO	Procedimento de amostra para a etapa IR.
ELAXFLNK	Procedimento de amostra para vincular os programas assembler C/C++, COBOL, PLI e de Alto Nível.
ELAXFMFS	Procedimento de amostra para criar telas IMS MFS.
ELAXFPLP	Procedimento de amostra para realizar o pré-processamento DB2 de instruções EXEC de SQL incorporadas nos programas PLI.

Tabela 3. Procedimento ELAXF* de amostra (continuação)

Membro	Finalidade
ELAXFPLT	Procedimento de amostra para realizar a conversão do CICS das instruções EXEC CICS incorporadas nos programas PLI.
ELAXFPL1	Procedimento de amostra para realizar compilações PL/I, conversão do CICS integrado e conversão do DB2 integrado.
ELAXFPP1	Procedimento de amostra para compilações PL/I com instruções de pré-processador SCM (-INC e ++INCLUDE).
ELAXFTSO	Procedimento de amostra para executar/depurar código do DB2 gerado no modo TSO.
ELAXFUOP	Procedimento de amostra para a geração da etapa UOPT ao construir programas que executam nos subsistemas CICS ou IMS.

Customize os membros do procedimento de construção de amostra, FEK.#CUST.PROCLIB(ELAXF*), conforme descrito nos membros, e copie-os para SYS1.PROCLIB. É necessário fornecer os qualificadores de alto nível corretos para bibliotecas do produto diferentes, conforme descrito em Tabela 4.

Tabela 4. Lista de Verificação do Qualificador de Alto Nível ELAXF*

Produto	HLQ Padrão	Valor
Rational Developer para System z	FEK	
CICS	CICSTS32.CICS	
DB2	DSN910	
IMS	IMS	
COBOL	IGY.V4R1M0	
PL/I	IBMZ.V3R8M0	
C/C++	CBC	
LE	CEE	
LINKLIB do sistema	SYS1	
MACLIB do sistema	SYS1	

Se os procedimentos ELAXF* não puderem ser copiados para uma biblioteca de procedimento de sistema, peça aos usuários do Developer para System z incluírem um cartão JCLLIB (logo depois do cartão JOB) para as propriedades da tarefa no cliente.

```
//MYJOB    JOB <job parameters>
//PROCS    JCLLIB ORDER=(FEK.#CUST.PROCLIB)
```

Definições de segurança

Customize e envie o membro de amostra FEKRACF no conjunto de dados FEK.#CUST.JCL para criar as definições de segurança para o Developer para System z. O usuário que enviar essa tarefa deve ter privilégios de administrador de segurança, como sendo RACF SPECIAL. Consulte Apêndice A, “Definições de segurança”, na página 19 para obter mais detalhes.

Nota:

- Para os sites que usam CA ACF2 TM para z/OS ou CA Top Secret® para z/OS, consulte a página do seu produto no site de Suporte do CA

(<https://support.ca.com>) e verifique o Documento de Conhecimento do Developer para System z relacionado. Este Documento de Conhecimento possui detalhes dos comandos de segurança necessários para configurar apropriadamente o Developer para System z.

- A tarefa FEKRACF de amostra contém mais que apenas comandos do RACF. A última etapa das definições de segurança consiste em tornar um arquivo do z/OS UNIX controlado por programa. Dependendo das políticas em seu site, essa pode ser uma tarefa para o programador de sistema e não para o administrador de segurança.

FEJJCNFG, arquivo de configuração do JES Job Monitor

O JES Job Monitor (JMON) fornece todos os serviços relacionados ao JES. O comportamento do JES Job Monitor pode ser controlado com as definições em FEJJCNFG.

O FEJJCNFG está localizado em FEK.#CUST.PARMLIB, a menos que você tenha especificado um local diferente quando customizou e enviou a tarefa FEK.SFEKSAMP(FEKSETUP). Consulte “Configuração da Customização” na página 5 para obter mais detalhes.

Customize o membro da configuração do JES Job Monitor de amostra FEJJCNFG, conforme mostrado na amostra de código a seguir:

```
SERV_PORT=6715
TZ=EST5EDT
#_BPXK_SETIBMOPT_TRANSPORT=TCPIP
#APPLID=FEKAPPL
#AUTHMETHOD=SAF
#CODEPAGE=UTF-8
#CONCHAR=$
#CONSOLE_NAME=JMON
#GEN_CONSOLE_NAME=OFF
#HOST_CODEPAGE=IBM-1047
#LIMIT_COMMANDS=NOLIMIT
#LIMIT_CONSOLE=LIMITED
#LIMIT_VIEW=USERID
#LISTEN_QUEUE_LENGTH=5
#MAX_DATASETS=32
#MAX_THREADS=200
#TIMEOUT=3600
#TIMEOUT_INTERVAL=1200
#TRACE_STORAGE=OFF
#SEARCHALL=OFF
#SUBMIT_TIMEOUT=30
#SUBMITMETHOD=TSO
#TSO_TEMPLATE=FEK.#CUST.CNTL(FEJTSO)
```

Figura 4. FEJJCNFG - Arquivo de Configuração do JES Job Monitor

SERV_PORT

O número da porta para o servidor de host do JES Job Monitor. A porta padrão é 6715. Pode ser alterado, se desejado. Esse valor deve corresponder ao número de porta definido para o JES Job Monitor no arquivo de configuração rsed.envvars. Se esses valores forem diferentes, o RSE não pode conectar o cliente ao JES Job Monitor.

TZ

Seletor de fuso horário. O padrão é EST5EDT. O fuso horário padrão é UTC +5 horas (horário de verão do horário padrão na costa leste dos Estados Unidos). Altere isso para representar seu fuso horário.

rsed.envvars, arquivo de configuração do RSE

O daemon de bloqueio RSE e os processos do servidor RSE (daemon RSE, conjunto de encadeamentos RSE e servidor RSE) usam as definições em rsed.envvars. Serviços opcionais do Developer para System z e de terceiros também podem utilizar esse arquivo de configuração para definir variáveis de ambiente para seu uso.

O rsed.envvars está localizado em /etc/rdz/, a menos que você tenha especificado um local diferente quando customizou e enviou a tarefa FEK.SFEKSAMP(FEKSETUP). Consulte “Configuração da Customização” na página 5 para obter mais detalhes. É possível editar o arquivo com o comando do TSO OEDIT.

Consulte o seguinte arquivo rsed.envvars de amostra, que deve ser customizado para corresponder ao ambiente do sistema.

```
#=====
# (1) definições necessárias
JAVA_HOME=/usr/lpp/java/J5.0
RSE_HOME=/usr/lpp/rdz
_RSE_RSED_PORT=4035
_RSE_LOCKD_PORT=4036
_RSE_JMON_PORT=6715
_RSE_HOST_CODEPAGE=IBM-1047
TZ=EST5EDT
LANG=C
PATH=/bin:/usr/sbin
_CEE_DMPTARG=/tmp
STEPLIB=NONE
_RSE_JAVAOPTS=""
_RSE_JAVAOPTS="$_RSE_JAVAOPTS -Xms1m -Xmx256m"
_RSE_JAVAOPTS="$_RSE_JAVAOPTS -Ddaemon.log=/var/rdz/logs"
_RSE_JAVAOPTS="$_RSE_JAVAOPTS -Duser.log=/var/rdz/logs"
_RSE_JAVAOPTS="$_RSE_JAVAOPTS -DDSTORE_LOG_DIRECTORY="
#=====
# (2) definições necessárias para o Gateway do Cliente TSO/ISPF
_CMDSERV_BASE_HOME=/usr/lpp/ispf
_CMDSERV_CONF_HOME=/etc/rdz
_CMDSERV_WORK_HOME=/var/rdz
_RSE_CMDSERV_OPTS=""
#=====
# (3) definições necessárias para o SCLM Developer Toolkit
#=====
# (4) definições opcionais
_RSE_PORTRANGE=8108-8118
#=====
```

Figura 5. rsed.envvars - Arquivo de configuração do RSE


```

# (5) não alterar, a menos que seja orientado pelo centro de suporte da IBM
_RSE_SAF_CLASS=/usr/include/java_classes/IRRRacf.jar
_CEE_RUNOPTS="ALL31(ON) HEAP(32M,32K,ANYWHERE,KEEP,,) TRAP(ON)"
_BPX_SHAREAS=YES
_BPX_SPAWN_SCRIPT=YES
_EDC_ADD_ERRNO2=1
JAVA_PROPAGATE=NO
RSE_LIB=$RSE_HOME/lib
PATH=.:$JAVA_HOME/bin:$RSE_HOME/bin:$CMDSEV_BASE_HOME/bin:$PATH
LIBPATH=$JAVA_HOME/bin:$JAVA_HOME/bin/classic:$RSE_LIB:$RSE_LIB/icuc
LIBPATH=.:usr/lib:$LIBPATH
CLASSPATH=$RSE_LIB:$RSE_LIB/dstore_core.jar:$RSE_LIB/clientserver.jar
CLASSPATH=$CLASSPATH:$RSE_LIB/dstore_extra_server.jar
CLASSPATH=$CLASSPATH:$RSE_LIB/zosserver.jar
CLASSPATH=$CLASSPATH:$RSE_LIB/dstore_miners.jar
CLASSPATH=$CLASSPATH:$RSE_LIB/universalminers.jar:$RSE_LIB/mvsminers.jar
CLASSPATH=$CLASSPATH:$RSE_LIB/carma.jar:$RSE_LIB/luceneminer.jar
CLASSPATH=$CLASSPATH:$RSE_LIB/mvsluceneminer.jar:$RSE_LIB/cdzminer.jar
CLASSPATH=$CLASSPATH:$RSE_LIB/mvscdzminer.jar:$RSE_LIB/jesminers.jar
CLASSPATH=$CLASSPATH:$RSE_LIB/FAMiner.jar
CLASSPATH=$CLASSPATH:$RSE_LIB/mvsutil.jar:$RSE_LIB/jesutils.jar
CLASSPATH=$CLASSPATH:$RSE_LIB/lucene-core-2.3.2.jar
CLASSPATH=$CLASSPATH:$RSE_LIB/cdtparser.jar:$RSE_LIB/wdzBidi.jar
CLASSPATH=$CLASSPATH:$RSE_SAF_CLASS
CLASSPATH=.:$CLASSPATH
_RSE_CMDSEV_OPTS="&SESSION=SPAWN$_RSE_CMDSEV_OPTS"
_RSE_JAVAOPTS="$_RSE_JAVAOPTS -DISPF_OPTS='$_RSE_CMDSEV_OPTS'"
_RSE_JAVAOPTS="$_RSE_JAVAOPTS -DA_PLUGIN_PATH=$RSE_LIB"
_RSE_JAVAOPTS="$_RSE_JAVAOPTS -Xbootclasspath/p:$RSE_LIB/bidiTools.jar"
_RSE_JAVAOPTS="$_RSE_JAVAOPTS -Dfile.encoding=$_RSE_HOST_CODEPAGE"
_RSE_JAVAOPTS="$_RSE_JAVAOPTS -Dconsole.encoding=$_RSE_HOST_CODEPAGE"
_RSE_JAVAOPTS="$_RSE_JAVAOPTS -DDSTORE_SPIRIT_ON=true"
_RSE_JAVAOPTS="$_RSE_JAVAOPTS -DSPIRIT_EXPIRY_TIME=6"
_RSE_JAVAOPTS="$_RSE_JAVAOPTS -DSPIRIT_INTERVAL_TIME=6"
_RSE_JAVAOPTS="$_RSE_JAVAOPTS -Dcom.ibm.cacheLocalHost=true"
_RSE_JAVAOPTS="$_RSE_JAVAOPTS -Duser.home=$HOME"
_RSE_JAVAOPTS="$_RSE_JAVAOPTS -Dclient.username=$_RSE_USER_ID"
_RSE_JAVAOPTS="$_RSE_JAVAOPTS -Dlow.heap.usage.ratio=15"
_RSE_JAVAOPTS="$_RSE_JAVAOPTS -Dmaximum.heap.usage.ratio=40"
_RSE_JAVAOPTS="$_RSE_JAVAOPTS -DDSTORE_KEEPA_LIVE_ENABLED=true"
_RSE_JAVAOPTS="$_RSE_JAVAOPTS -DDSTORE_KEEPA_LIVE_RESPONSE_TIMEOUT=60000"
_RSE_JAVAOPTS="$_RSE_JAVAOPTS -DDSTORE_IO_SOCKET_READ_TIMEOUT=180000"
_RSE_JAVAOPTS="$_RSE_JAVAOPTS -DRSECOMM_LOGFILE_MAX=0"
_RSE_JAVAOPTS="$_RSE_JAVAOPTS -Djob.monitor.port=$_RSE_JMON_PORT"
_RSE_JAVAOPTS="$_RSE_JAVAOPTS -Dlock.daemon.port=$_RSE_LOCKD_PORT"
_RSE_JAVAOPTS="$_RSE_JAVAOPTS -Dlock.daemon.cleanup.interval=1440"
_RSE_JAVAOPTS="$_RSE_JAVAOPTS -showversion"
_RSE_SERVER_CLASS=org.eclipse.dstore.core.server.Server
_RSE_DAEMON_CLASS=com.ibm.etools.zos.server.RseDaemon
_RSE_POOL_SERVER_CLASS=com.ibm.etools.zos.server.ThreadPoolProcess
_RSE_LOCKD_CLASS=com.ibm.ftt.rse.mvs.server.miners.MVSLockDaemon
_RSE_SERVER_TIMEOUT=120000
_SCLMDT_BASE_HOME=$RSE_HOME
_SCLMDT_WORK_HOME=$CMDSEV_WORK_HOME
CGI_DTWORK=$_SCLMDT_WORK_HOME
CGI_ISPCONF=$CMDSEV_CONF_HOME
CGI_ISPWORK=$CMDSEV_WORK_HOME
#=====
# (6) variáveis adicionais de ambiente

```

Figura 6. rsed.envvars - Arquivo de configuração do RSE (continuado)

JAVA_HOME

Diretório inicial Java. O padrão é /usr/lpp/java/J5.0. Altere para corresponder com a sua instalação do Java.

RSE_HOME

Diretório inicial do RSE. O padrão é /usr/lpp/rdz. Altere para corresponder à sua instalação do Developer para System z.

_RSE_RSED_PORT

Número da porta do daemon RSE. O padrão é 4035. Pode ser alterado, se desejado.

_RSE_LOCKD_PORT

Número da porta do daemon de bloqueio RSE. O padrão é 4036. Pode ser alterado, se desejado.

_RSE_JMON_PORT

Número de porta do JES Job Monitor. O padrão é 6715. Pode ser alterado, se desejado. Esse valor deve corresponder ao número de porta definido para o JES Job Monitor no arquivo de configuração FEJJCNFG. Se esses valores forem diferentes, o RSE não pode conectar o cliente ao JES Job Monitor.

_RSE_HOST_CODEPAGE

A página de códigos do host. O padrão é IBM-1047. Altere para corresponder à página de códigos do host.

TZ Seletor de fuso horário. O padrão é EST5EDT. O fuso horário padrão é UTC +5 horas (horário de verão do horário padrão na costa leste dos Estados Unidos). Altere para corresponder ao fuso horário.

LANG

Especifica o nome do código do idioma padrão. O padrão é C. O C especifica o código do idioma POSIX e (por exemplo) Ja_JP especifica o código do idioma japonês. Altere para corresponder ao código do idioma.

STEPLIB

Acesse conjuntos de dados MVS que não estão no LINKLIST/LPALIB. O padrão é NONE.

É possível ignorar a necessidade de ter bibliotecas (pré-requisito) no LINKLIST/LPALIB ao remover o comentário e customizar uma ou mais das diretivas STEPLIB a seguir:

```
STEPLIB=$STEPLIB:CEE.SCEERUN:CEE.SCEERUN2:CBC.SCLBDLL  
STEPLIB=$STEPLIB:ISP.SISPLoad:ISP.SISPLPA:SYS1.LINKLIB
```

Nota:

- A utilização de STEPLIB no z/OS UNIX tem um impacto de desempenho negativo.
- Se uma biblioteca STEPLIB for autorizada pelo APF, todas serão autorizadas. As bibliotecas perderão sua autorização do APF se forem combinadas com as bibliotecas no STEPLIB não autorizadas.
- Bibliotecas que são projetadas para colocação de LPA podem exigir controle de programa adicional ou autorizações de APF se forem acessadas através de LINKLIST ou STEPLIB.
- Codificar uma instrução STEPLIB DD no servidor JCL não configura a concatenação de STEPLIB necessária.

_RSE_JAVAOPTS="\$_RSE_JAVAOPTS -Ddaemon.log=/var/rdz/logs"

Diretório que contém o daemon RSE, a criação de log de servidor e os dados de auditoria do RSE. O padrão é /var/rdz/logs. Altere para aplicar o local desejado. Se essa diretiva for comentada, o diretório inicial do ID de

usuário designado ao daemon RSE será usado. O diretório inicial é definido no segmento de segurança OMVS do ID do usuário.

_RSE_JAVAOPTS="\$_RSE_JAVAOPTS -Duser.log=/var/rdz/logs"

Diretório que leva aos logs específicos do usuário. O padrão é /var/rdz/logs. Altere para aplicar o local desejado. Se essa diretiva for comentada, o diretório inicial do ID do usuário cliente será usado. O caminho do diretório é definido no segmento de segurança OMVS do ID do usuário.

Nota: O caminho completo para logs do usuário é userlog/dstorelog/\$LOGNAME/, em que userlog é o valor da diretiva user.log, dstorelog é o valor da diretiva DSTORE_LOG_DIRECTORY e \$LOGNAME é o ID do usuário do cliente em letras maiúsculas.

_CMDSERV_BASE_HOME

Diretório inicial para o código do ISPF que fornece o serviço TSO/ISPF Client Gateway. O padrão é /usr/lpp/ispf. Altere para corresponder à instalação do ISPF.

_CMDSERV_CONF_HOME

Diretório de configuração base do ISPF. O padrão é /etc/rdz. Altere para corresponder ao local do ISPF.conf, o arquivo de customização do Gateway do Cliente TSO/ISPF.

_CMDSERV_WORK_HOME

Diretório de trabalho base do ISPF. O padrão é /var/rdz. Altere para corresponder ao local do diretório WORKAREA utilizado pelo Gateway do Cliente TSO/ISPF.

_RSE_PORTRANGE

Especifica o intervalo de portas que o servidor RSE pode abrir para comunicação com um cliente. Qualquer porta pode ser usada por padrão. Essa é uma diretiva opcional.

ISPF.conf, arquivo de configuração de Gateway do Cliente TSO/ISPF do ISPF

O TSO/ISPF Client Gateway do ISPF utiliza as definições em ISPF.conf para criar um ambiente válido para executar comandos do TSO e do ISPF em lote. O Developer para System z utiliza esse ambiente para executar alguns serviços baseados em MVS.

O ISPF.conf está localizado em /etc/rdz/, a menos que você tenha especificado um local diferente quando customizou e enviou a tarefa FEK.SFEKSAMP(FEKSETUP). Consulte “Configuração da Customização” na página 5 para obter mais detalhes. É possível editar o arquivo com o comando do TSO **OEDIT**.

As linhas de comentário iniciam com um asterisco (*). Ao concatenar os nomes do conjunto de dados, inclua-os na mesma linha e separe os nomes com vírgula (,).

Além de fornecer os nomes corretos para os conjuntos de dados do ISPF, é necessário também incluir o nome do conjunto de dados de serviço dos Comandos TSO, FEK.SFEKPROC, na instrução SYSPROC ou SYSEXEC, conforme mostrado na seguinte amostra de código.

```
* REQUIRED:
sysproc=ISP.SISPCLIB,FEK.SFEKPROC
ispmlib=ISP.SISPMENU
isptlib=ISP.SISPTENU
ispplib=ISP.SISPPENU
ispslib=ISP.SISPSLIB
ispllib=ISP.SISPLOAD
```

```
* OPTIONAL:
*allocjob = ISP.SISPSAMP(ISPZISP2)
*ISPF_timeout = 900
```

Figura 7. ISPF.conf - Arquivo de Configuração do ISPF

Nota: Você pode incluir suas próprias instruções semelhantes à DD e concatenações de conjunto de dados para customizar o ambiente do TSO, imitando assim, um procedimento de logon do TSO.

Capítulo 3. Verificação de Instalação

Esse capítulo resume as informações de verificação de instalação no *Rational Developer for System z: Guia Configuração do Host* (S517-9094). Consulte essa publicação para obter detalhes adicionais.

Verificação de Tarefas Iniciadas

JMON, JES, Job Monitor

Inicie a tarefa iniciada JMON (ou a tarefa de usuário). As informações de inicialização no DD STDOUT devem terminar com a seguinte mensagem:

JM200I Inicialização do servidor concluída.

Se a tarefa terminar com o código de retorno 66, o FEK.SFEKAUTH não será autorizado pelo APF.

LOCKD, Daemon de Bloqueio

Inicie a tarefa iniciada do LOCKD (ou a tarefa de usuário). O daemon de bloqueio emite a seguinte mensagem do console em uma inicialização bem sucedida:

FEK501I Lock daemon started, port=4036, cleanup interval=1440, log level=1

RSED, daemon RSE

Inicie a tarefa RSED iniciada (ou tarefa do usuário) com o parâmetro IVP=IVP. Com esse parâmetro, o servidor será encerrado após executar alguns testes de verificação de instalação. A saída desses testes está disponível em DD STDOUT. No caso de determinados erros, os dados também ficarão disponíveis no DD STDERR.

Nota: Inicie o daemon RSE sem o parâmetro IVP, antes de continuar com os outros testes do IVP. O daemon RSE emite a seguinte mensagem do console na inicialização bem-sucedida:

FEK002I RseDaemon started. (porta=4035)

Comandos do Operador IVP

Reutilização do PassTicket

O Developer para System z requer que os PassTickets gerados seja reutilizáveis, pois a geração de PassTicket é limitada a um por usuário, por segundo. Verifique a reutilização de PassTicket executando o seguinte comando do operador. Substitua userid por um ID do usuário válido.

MODIFY RSED,APPL=IVP PASSTICKET,userid

conexão do daemon RSE

Para verificar a conexão do daemon RSE, execute o seguinte comando. Substitua userid por um ID do usuário válido.

MODIFY RSED,APPL=IVP DAEMON,userid

ISPF Client Gateway

Verifique a conexão do ISPF Client Gateway executando o comando a seguir.
Substitua userid por um ID do usuário válido.

```
MODIFY RSED,APPL=IVP ISPF,userid
```

Apêndice A. Definições de segurança

Customize e envie o membro de amostra FEKRACF no conjunto de dados FEK.#CUST.JCL, que tem comandos RACF e z/OS UNIX de amostra para criar as definições básicas de segurança para Developer para System z.

Nota: Para os sites que usam CA ACF2™ para z/OS ou CA Top Secret® para z/OS, consulte a página do seu produto no site de Suporte do CA (<https://support.ca.com>) e verifique o Documento de Conhecimento do Developer para System z relacionado. Este Documento de Conhecimento possui detalhes dos comandos de segurança necessários para configurar apropriadamente o Developer para System z.

Para concluir a configuração de segurança, o administrador de segurança precisa conhecer os valores listados na Tabela 5. Esses valores foram definidos durante as etapas anteriores da instalação e da customização do Developer para System z.

Tabela 5. Variáveis de configuração de segurança

Descrição	<ul style="list-style-type: none">• Valor-padrão• Onde encontrar a resposta	Valor
Qualificador de alto nível do produto Developer para System z	<ul style="list-style-type: none">• FEK• Instalação SMP/E	
Qualificador de alto nível de customização do Developer para System z	<ul style="list-style-type: none">• FEK.#CUST• FEK.SFEKSAMP(FEKSETUP), conforme descrito em "Configuração da Customização" na página 5	
Nome da tarefa iniciada do JES Job Monitor	<ul style="list-style-type: none">• JMON• FEK.#CUST.PROCLIB(JMON), conforme descrito em "Alterações do PROCLIB" na página 7	
Nome da tarefa iniciada do daemon RSE	<ul style="list-style-type: none">• RSED• FEK.#CUST.PROCLIB(RSED), conforme descrito em "Alterações do PROCLIB" na página 7	
Nome da tarefa iniciada do daemon de bloqueio	<ul style="list-style-type: none">• LOCKD• FEK.#CUST.PROCLIB(LOCKD), conforme descrito em "Alterações do PROCLIB" na página 7	

Ativar configurações e classes de segurança

O Developer para System z utiliza uma variedade de mecanismos de segurança para assegurar um ambiente de host seguro e controlado para o cliente. Para fazer isso, várias classes e configurações de segurança devem estar ativas, conforme mostrado com os comandos de amostra do RACF a seguir:

- Exibir configurações atuais
 - SETROPTS LIST
- Ativar classe de recurso do z/OS UNIX e os perfis de certificados digitais
 - SETROPTS GENERIC(FACILITY)
 - SETROPTS CLASSACT(FACILITY) RACLIST(FACILITY)
- Ativar definições de tarefa iniciada
 - SETROPTS GENERIC(STARTED)
 - RDEFINE STARTED ** STDATA(USER(=MEMBER) GROUP(STCGROUP) TRACE(YES))
 - SETROPTS CLASSACT(STARTED) RACLIST(STARTED)
- Ativar a segurança do console para JES Job Monitor
 - SETROPTS GENERIC(CONSOLE)
 - SETROPTS CLASSACT(CONSOLE) RACLIST(CONSOLE)
- Ativar a proteção do comando do operador para JES Job Monitor
 - SETROPTS GENERIC(OPERCMDS)
 - SETROPTS CLASSACT(OPERCMDS) RACLIST(OPERCMDS)
- Ativar a proteção do aplicativo para RSE
 - SETROPTS GENERIC(APPL)
 - SETROPTS CLASSACT(APPL) RACLIST(APPL)
- Ativar a conexão protegida usando PassTickets para RSE
 - SETROPTS GENERIC(PTKTDATA)
 - SETROPTS CLASSACT(PTKTDATA) RACLIST(PTKTDATA)
- Ativar o controle de programa para garantir que apenas o código confiável possa ser carregado pelo RSE
 - RDEFINE PROGRAM ** ADDMEM('SYS1.CMDLIB'//NOPADCHK) UACC(READ)
 - SETROPTS WHEN(PROGRAM)

Nota: Não crie o perfil ** se você já tiver um perfil * na classe PROGRAM. Ele confunde e complica o caminho de procura utilizado pelo software de segurança. Nesse caso, você deve mesclar as definições * existentes com a ** nova. A IBM recomenda utilizar o perfil **, conforme documentado em *Security Server RACF Security Administrator's Guide (SA22-7683)*.

Atenção: Alguns produtos, como o FTP, precisarão ser controlados pelo programa se "WHEN PROGRAM" estiver ativo. Teste isto antes de ativá-lo em um sistema de produção.

Definir um segmento OMVS para usuários do Developer para System z

Um segmento OMVS do RACF (ou equivalente) que especifica um uid diferente de zero válido, um diretório inicial e um comando shell devem ser definidos para cada usuário do Developer para System z. Seus grupos padrão também requerem um segmento OMVS com um ID do grupo.

- ```
ALTUSER #userid
OMVS(UID(#user-identifier) HOME(/u/#userid) PROGRAM(/bin/sh) NOASSIZEMAX)
```
- ```
ALTGROUP #group-name OMVS(GID(#group-identifier))
```

Definir perfis do conjunto de dados

O acesso READ para usuários e ALTER para programadores de sistema é suficiente para a maioria dos conjuntos de dados do Developer para System z.

Você deve proteger FEK.SFEKAUTH e FEK.SFEKLPA contra atualizações porque esses conjuntos de dados são autorizados pelo APF.

- ```
ADDGROUP (FEK) OWNER(IBMUSER) SUPGROUP(SYS1)
DATA('RATIONAL DEVELOPER FOR SYSTEM Z - HLQ STUB')
```
- ```
ADDSD 'FEK.*.**' UACC(READ)  
DATA('RATIONAL DEVELOPER FOR SYSTEM Z')
```
- ```
PERMIT 'FEK.*.**' CLASS(DATASET) ACCESS(ALTER) ID(#sysprog)
```
- ```
SETOPTS GENERIC(DATASET) REFRESH
```

Definir as Tarefas Iniciadas do Developer para System z

Os seguintes comandos de amostra do RACF criam as tarefas iniciadas JMON, RSED, e LOCKD, com os IDs do usuário protegidos (STCJMON, STCRSE, e STCLOCK, respectivamente) e grupo STCGROUP designado para eles. Substitua os marcadores #group-id e #user-id-* pelos IDs de OMVS válidos.

- ```
ADDGROUP STCGROUP OMVS(GID(#group-id))
DATA('GROUP WITH OMVS SEGMENT FOR STARTED TASKS')
```
- ```
ADDUSER STCJMON DFLTGROUP(STCGROUP) NOPASSWORD NAME('RDZ - JES JOBMONITOR')  
OMVS(UID(#user-id-jmon) HOME(/tmp) PROGRAM(/bin/sh) NOASSIZEMAX  
NOTHREADSMAX)  
DATA('RATIONAL DEVELOPER FOR SYSTEM Z')
```

- ADDUSER STCRSE DFLTGROUP(STCGROUP) NOPASSWORD NAME('RDZ - RSE
DAEMON')
OMVS(UID(#user-id-rse) HOME(/tmp) PROGRAM(/bin/sh)
ASSIZEMAX(2147483647) NOTHREADSMAX)
DATA('RATIONAL DEVELOPER FOR SYSTEM Z')
- ADDUSER STCLOCK DFLTGROUP(STCGROUP) NOPASSWORD NAME('RDZ - LOCK
DAEMON')
OMVS(UID(#user-id-lock) HOME(/tmp) PROGRAM(/bin/sh) NOASSIZEMAX
NOTHREADSMAX)
DATA('RATIONAL DEVELOPER FOR SYSTEM Z')
- RDEFINE STARTED JMON.* DATA('RDZ - JES JOBMONITOR')
STDATA(USER(STCJMON) GROUP(STCGROUP) TRUSTED(NO))
- RDEFINE STARTED RSED.* DATA('RDZ - RSE DAEMON')
STDATA(USER(STCRSE) GROUP(STCGROUP) TRUSTED(NO))
- RDEFINE STARTED LOCKD.* DATA('RDZ - LOCK DAEMON')
STDATA(USER(STCLOCK) GROUP(STCGROUP) TRUSTED(NO))
- SETROPTS RACLIST(STARTED) REFRESH

Nota:

- Assegure-se de que os IDs de usuário das tarefas iniciadas sejam protegidos especificando-se a palavra-chave NOPASSWORD.
- Certifique-se de que o servidor RSE tenha um uid exclusivo do OMVS devido aos privilégios relacionados ao z/OS UNIX concedidos a esse uid.

Definir a segurança de comando do JES

O JES Job Monitor emite todos os comandos do operador JES solicitados por um usuário através de um console MCS (EMCS) estendido, cujo nome é controlado com a diretiva `CONSOLE_NAME`, conforme documentado em “FEJJCNFG, arquivo de configuração do JES Job Monitor” na página 11.

Os comandos RACF de amostra a seguir fornecem aos usuários do Developer para System z acesso condicional a um conjunto limitado de comandos do JES (Hold, Release, Cancel e Purge). Os usuários só terão permissão de execução se emitirem os comandos por meio do JES Job Monitor. Substitua o marcador `#console` pelo nome real do console.

- RDEFINE OPERCMDS MVS.MCSOPER.#console UACC(READ)
DATA('RATIONAL DEVELOPER FOR SYSTEM Z')
- RDEFINE OPERCMDS JES%.** UACC(NONE)
- PERMIT JES%.** CLASS(OPERCMDS) ACCESS(UPDATE) WHEN(CONSOLE(JMON)) ID(*)
- SETROPTS RACLIST(OPERCMDS) REFRESH

Nota:

- O uso do console será permitido se nenhum perfil MVS.MCSOPER.#console estiver definido
- A classe CONSOLE deverá estar ativa para que WHEN(CONSOLE(JMON)) funcione, mas não há registro de entrada real de perfil na classe CONSOLE para consoles EMCS.
- Não substitua JMON pelo nome real do console na cláusula WHEN(CONSOLE(JMON)). A palavra-chave JMON representa o aplicativo de ponto de entrada, não o nome do console.

Atenção: Definir os comandos JES com o acesso universal NONE no software de segurança pode afetar outros aplicativos e operações. Teste isto antes de ativá-lo em um sistema de produção.

Definir RSE como um servidor z/OS UNIX seguro

O RSE requer acesso UPDATE para o perfil BPX.SERVER criar/excluir o ambiente de segurança para encadeamento do cliente. Se esse perfil não estiver definido, UID(0) será necessário para o RSE.

- RDEFINE FACILITY BPX.SERVER UACC(NONE)
- PERMIT BPX.SERVER CLASS(FACILITY) ACCESS(UPDATE) ID(STCRSE)
- SETROPTS RACLIST(FACILITY) REFRESH

Atenção: Definir o perfil BPX.SERVER torna o z/OS UNIX um comutador completo da segurança de nível UNIX para a segurança de nível z/OS UNIX, que é mais segura. Isso pode afetar outros aplicativos e operações z/OS UNIX. Teste isto antes de ativá-lo em um sistema de produção.

Definir bibliotecas controladas pelo programa MVS para RSE

Servidores com autoridade para BPX.SERVER devem executar em um ambiente limpo e controlado por programa. Isso significa que todos os programas chamados pelo servidor RSE também devem ser controlados pelo programa. Para as bibliotecas de carregamento do MVS, o controle de programa é gerenciado pelo seu software de segurança.

- RALTER PROGRAM ** UACC(READ) ADDMEM('SYS1.LINKLIB'//NOPADCHK)
- RALTER PROGRAM ** UACC(READ) ADDMEM('CEE.SCEERUN'//NOPADCHK)
- RALTER PROGRAM ** UACC(READ) ADDMEM('CEE.SCEERUN2'//NOPADCHK)
- RALTER PROGRAM ** UACC(READ) ADDMEM('ISP.SISPLOAD'//NOPADCHK)
- SETROPTS WHEN(PROGRAM) REFRESH

Nota: Não utilize o perfil ** se você já possuir um perfil * na classe PROGRAM. Ele confunde e complica o caminho de procura utilizado pelo software de segurança. Nesse caso, você deve mesclar as definições * existentes com a ** nova. A IBM recomenda usar o perfil **, conforme documentado em *Security Server RACF Security Administrator's Guide* (SA22-7683).

Definir Proteção de Aplicativo para RSE

Durante o logon do cliente, o daemon RSE verifica se um usuário tem permissão para usar o aplicativo.

- RDEFINE APPL FEKAPPL UACC(READ)
DATA('RATIONAL DEVELOPER FOR SYSTEM Z')

- SETROPTS RACLIST(APPL) REFRESH

Nota: A solicitação de conexão do cliente somente falhará se o ID do aplicativo estiver definido e o usuário não tiver acesso de LEITURA ao perfil.

Definir suporte PassTicket para RSE

A senha do cliente (ou outro meio de identificação, como um certificado X.509) só é utilizada para verificar sua identidade na conexão. Depois disso, os PassTickets são usados para manter a segurança do encadeamento. Os PassTickets são senhas geradas pelo sistema com um lifespan de aproximadamente 10 minutos. Os PassTickets baseiam-se em uma chave secreta. Essa chave é um número de 64 bits (16 caracteres hexadecimais). Substitua os comandos RACF de amostra abaixo do marcador key16 por uma cadeia hexa de 16 caracteres fornecida pelo usuário (caracteres 0-9 e A-F).

- RDEFINE PTKTDATA FEKAPPL UACC(NONE) SSIGNON(KEYMASKED(key16))
APPLDATA('NO REPLAY PROTECTION – DO NOT CHANGE') DATA('RATIONAL DEVELOPER FOR SYSTEM Z')
- RDEFINE PTKTDATA IRRPTAUTH.FEKAPPL.* UACC(NONE) DATA('RATIONAL DEVELOPER FOR SYSTEM Z')
- PERMIT IRRPTAUTH.FEKAPPL.* CLASS(PTKTDATA) ACCESS(UPDATE) ID(STCRSE)
- SETROPTS RACLIST(PTKTDATA) REFRESH

Nota: Se a classe PTKTDATA já estiver definida, verifique se ela está definida como uma classe genérica antes de criar os perfis listados acima. O suporte para caracteres genéricos da classe PTKTDATA é novo desde o z/OS release 1.7, com a introdução de uma interface Java para PassTickets.

Atenção: O pedido de conexão do cliente falhará se os PassTickets não estiverem configurados corretamente.

Definir arquivos controlados pelo programa z/OS UNIX para RSE

Servidores com autoridade para BPX.SERVER devem executar em um ambiente limpo e controlado por programa. Isto indica que todos os programas chamados pelo servidor RSE também devem ser controlados pelo programa. Para arquivos do z/OS UNIX, o controle do programa é gerenciado pelo comando **extattr**. Para executar esse comando, você precisa de acesso READ para o BPX.FILEATTR.PROGCTL na classe FACILITY ou ser UID(0).

- extattr +p /usr/lib/libIRRRacf*.so

Nota:

- A partir de z/OS 1.9, /usr/lib/libIRRRacf*.so é um programa instalado e controlado durante a instalação do SMP/E RACF.
- A partir de z/OS 1.10, /usr/lib/libIRRRacf*.so é parte de SAF, que é fornecido com o z/OS de base, portanto estará disponível também para clientes não-RACF.
- A configuração pode ser diferente se você utilizar um produto de segurança diferente do RACF. Consulte a documentação do produto de segurança para obter informações adicionais.
- A instalação SMP/E do Developer para System z configura o bit de controle de programa para programas internos do servidor RSE.

- Utilize o comando `ls -Eog z/OS UNIX` para exibir o status atual do bit de controle do programa. (O arquivo é controlado pelo programa se a letra p for exibida na segunda sequência).

```
$ ls -Eog /usr/lib/libIRRRacf*.so
-rwxr-xr-x  aps-  2      69632 Oct  5  2007 /usr/lib/libIRRRacf.so
-rwxr-xr-x  aps-  2      69632 Oct  5  2007 /usr/lib/libIRRRacf64.so
```

Verificar configurações de segurança

Use os seguintes comandos de amostra para exibir os resultados de suas customizações relacionadas à segurança.

- Configurações e classes de segurança
 - SETROPTS LIST
- Segmento OMVS para usuários
 - LISTUSER #userid NORACF OMVS
 - LISTGRP #group-name NORACF OMVS
- Perfis do conjunto de dados
 - LISTGRP FEK ALL
 - LISTDSD PREFIX(FEK) ALL
- Tarefas iniciadas
 - LISTGRP STCGROUP OMVS
 - LISTUSER STCJMON OMVS
 - LISTUSER STCRSE OMVS
 - LISTUSER STCLOCK OMVS
 - RLIST STARTED JMON.* ALL STDATA
 - RLIST STARTED RSED.* ALL STDATA
 - RLIST STARTED LOCKD.* ALL STDATA
- Segurança do comando JES
 - RLIST CONSOLE JMON ALL
 - RLIST OPERCMDS MVS.MCSOPER.JMON ALL
 - RLIST OPERCMDS JES%.* ALL
- RSE como um servidor z/OS UNIX seguro
 - RLIST FACILITY BPX.SERVER ALL
- Bibliotecas controladas pelo programa MVS para RSE
 - RLIST PROGRAM ** ALL
- Proteção do aplicativo para RSE
 - RLIST APPL FEKAPPL ALL
- Suporte de PassTicket para RSE
 - RLIST PTKTDATA FEKAPPL ALL SSIGNON
 - RLIST PTKTDATA IRRPTAUTH.FEKAPPL.* ALL
- Arquivos controlados pelo programa z/OS UNIX para RSE
 - `ls -E /usr/lib/libIRRRacf*.so`

Apêndice B. Considerações sobre migração

Este apêndice resume as informações de migração no *Rational Developer para System z: Guia de Configuração do Host* (S517-9094). Consulte essa publicação para obter detalhes adicionais.

Migrar da Versão 8.0.1 para a Versão 8.5

Estas notas se referem a uma migração da versão base 8.0.1 para a versão 8.5. Ela inclui as mudanças já documentadas como parte da manutenção da versão 8.0.1. As alterações que fazem parte do fluxo de manutenção (e, portanto, já estão possivelmente implementadas) estão marcadas com o release onde elas foram introduzidas.

IBM Rational Developer for System z, FMID HHOP850

- O local da instalação padrão do SMP/E para componentes MVS e z/OS UNIX não foi alterado e, portanto, permanece como FEK.* e /usr/lpp/rdz/*.
- CARMA - O módulo de carregamento CRASTART, que reside no LPA, foi atualizado, o que requer uma atualização do LPA (desde a versão 8.0.3.2).
- CARMA - O CRAMSG VSAM deve ser atualizado (desde a versão 8.0.3).
- CARMA - Os arquivos CRADEF e CRASTRS VSAM para o CA Endevor® SCM RAM devem ser atualizados para usar o novo suporte para ações em lote do CA Endevor® SCM (desde a versão 8.0.3) e pacotes do CA Endevor® SCM (desde a versão 8.0.3).
- CARMA - A nova entrada do VSAM CRADEF e CRASTRS foi incluída para permitir restaurar as ações do pacote CA Endevor® SCM nos menus de elementos do CA Endevor® SCM.
 - CRA0VPKD - a ser fundido no CRADEF.
 - CRA0VPKS - a ser fundido no CRASTRS.
- CARMA - Novos membros da amostra foram incluídos (desde a versão 8.0.3):
 - CRABCFG - arquivo de configuração para as ações em lote do CA Endevor® SCM.
 - CRABATCA - tarefa de amostra para as ações em lote do CA Endevor® SCM.
- CARMA - Os membros customizáveis a seguir foram alterados (desde a versão 8.0.3, 8.0.3.1 e 8.5):
 - CRANDVRA
 - CRASHOW
 - CRASRV.properties
- CARMA - Instruções DD adicionais foram incluídas no CA Endevor® SCM RAM (desde a versão 8.0.3):
 - CRABCFG
 - CRABSKEL
 - PKGSCLS (alocado pelo CRANDVRA)
- Ferramentas de Serviço Corporativo - módulos de carregamento IRZ e módulos de mensagem movidos para uma nova biblioteca (desde a versão 8.5):
 - FEK.SFEKLMOD(IRZ* IIRZ*)

- A Integração do File Manager foi removida (desde a versão 8.5). Algumas funções, como edição de QSAM não formatado, agora fazem parte do conjunto de dados regular que é manipulado pelo Developer para System z. Funções mais avançadas, como edição de dados formatados usando copybooks ou arquivos include, exigem o IBM File Manager plug-in para Eclipse.
- Pré-processador de inclusão - Novos membros de amostra foram incluídos (desde a versão 8.0.3.1):
 - FEKRNPLI
- Utilitário de Configuração de Host - Opção de migração incluída (desde a versão 8.0.2)
- Monitor de Tarefas JES - Novos comandos do operador foram incluídos na tarefa iniciada JMON (desde a versão 8.0.3.2):
 - MODIFY STORAGE
- Monitor de Tarefas JES - Novas diretivas opcionais foram incluídas em FEJJCNFG (desde a versão 8.0.3.1 e 8.0.3.2):
 - LIMIT_CONSOLE
 - SEARCHALL
 - TRACE_STORAGE
- PROCLIB - Os seguintes membros PROCLIB foram alterados (desde a versão 8.0.3):
 - ELAXFUOP
- RSE - A opção para especificar TMPDIR como argumento de inicialização para as tarefas iniciadas RSED e LOCKD foi removida. Ela foi substituída por uma função não customizável que definirá como TMPDIR o diretório inicial do ID do usuário da tarefa iniciada se /tmp não estiver disponível para ações de gravação (desde a versão 8.0.3.1).
- RSE - Novos comandos do operador foram incluídos na tarefa iniciada do LOCKD (desde a versão 8.0.2):
 - MODIFY DISPLAY TABLE
- RSE - Novos comandos do operador foram incluídos na tarefa iniciada RSED (desde a versão 8.0.2, 8.0.3 e 8.0.3.2):
 - MODIFY IVP ISPF,userid
 - MODIFY IVP PASSTICKET,userid
 - MODIFY DEBUG HEAPDUMP,PID=pid
 - MODIFY DEBUG JAVACORE,PID=pid
- RSE - Os comandos do operador da tarefa iniciada RSED foram aprimorados (desde a versão 8.0.2 e 8.0.3.1):
 - MODIFY DISPLAY CLIENT [{,LOGON | ,ID | ,USER}]
 - MODIFY DISPLAY PROCESS,CPU [,PID=pid]
- RSE - As mensagens do console a seguir são novas (desde a versão 8.0.3 e 8.0.3.1):
 - FEK910I = {0} IVP Código de saída = {1}
 - FEK211W Usuário, {0}, sem logon efetuado
- RSE - Novas diretivas não customizáveis foram incluídas no rsed.envvars (desde a versão 8.0.3):
 - (_RSE_JAVAOPTS) -Dldap.server.address
 - (_RSE_JAVAOPTS) -Dldap.server.port
 - (_RSE_JAVAOPTS) -Dldap.ptc.group.name.suffix

- | - _RSE_PTC
- | • RSE - Novas diretivas opcionais foram incluídas em rsed.envvars (desde a
- | versão 8.0.3, 8.0.3.1 e 8.5):
- | - (_RSE_JAVAOPTS) -Daudit.action
- | - (_RSE_JAVAOPTS) -Daudit.action.id
- | - (_RSE_JAVAOPTS) -Dlogon.action
- | - (_RSE_JAVAOPTS) -Dlogon.action.id
- | - (_RSE_JAVAOPTS) -Dreject.logon.threshold
- | - (_RSE_JAVAOPTS) -Dinclude.c
- | - (_RSE_JAVAOPTS) -Dinclude.cpp
- | - (_RSE_JAVAOPTS) -DCPP_CLEANUP_INTERVAL
- | - (_RSE_JAVAOPTS) -DDSTORE_TCP_NO_DELAY
- | - _RSE_FEK_SAF_CLASS
- | - _RSE_LDAP_SERVER
- | - _RSE_LDAP_PORT
- | - _RSE_LDAP_PTC_GROUP_SUFFIX
- | • RSE - Diretivas opcionais existentes foram estendidas com mais valores (desde a
- | versão 8.5):
- | - STEPLIB
- | • RSE - A interpretação das diretivas opcionais a seguir no rsed.envvars foi
- | alterada (desde a versão 8.0.3):
- | - (_RSE_JAVAOPTS) -Dprocess.cleanup.interval
- | • RSE - Os arquivos de configuração a seguir são novos (desde a versão 8.5):
- | - include.conf
- | • RSE - Novas diretivas opcionais foram incluídas no pushtoclient.properties
- | (desde a versão 8.0.3):
- | - accept.product.license
- | • RSE - A interpretação das diretivas opcionais a seguir no pushtoclient.properties
- | foi alterada (desde a versão 8.0.3):
- | - config.enabled
- | - product.enabled
- | - reject.config.updates
- | - reject.product.updates
- | • RSE - Novas amostras do z/OS UNIX foram incluídas (desde a versão 8.0.3 e
- | 8.0.3.1):
- | - process_audit.rex
- | - process_logon.sh
- | • Nova publicação, *Rational Developer for System z Messages and Codes* (SC14-7497).

Apêndice C. Comandos do operador

Este apêndice resume as informações de comandos do operador (ou console) no *Rational Developer para System z: Guia de Configuração do Host* (S517-9094). Consulte essa publicação para obter detalhes adicionais.

Modificar (F)

O comando **MODIFY** permite consultar e alterar dinamicamente as características de uma tarefa ativa. A versão abreviada do comando é a letra F.

JES Job Monitor

```
>> [MODIFY] procname [ ,APPL=-TV  
[F] [ ,APPL=-TN  
[ ,APPL=STORAGE ] <<
```

Figura 8. Comando do operador **MODIFY JMON**

procname

O nome do membro em uma biblioteca de procedimentos que foi usada para iniciar o servidor. O nome padrão usado durante a configuração do host é JMON.

- TV Ativar o modo detalhado (rastreo). O rastreo causará diminuição no desempenho e deverá ser realizado somente sob a orientação do IBM Support Center. A mensagem "Monitor de Tarefas TRACE_LEVEL_VERBOSE" é gravada na DD SYSOUT e no console com o ID de mensagem BPXM023I.
- TN Desativar o modo detalhado (rastreo). A mensagem "Monitor de Tarefas TRACE_LEVEL_NONE" é gravada na DD SYSOUT e no console com o ID de mensagem BPXM023I.

STORAGE

Grave um relatório de uso de armazenamento na DD SYSOUT. A mensagem "Informações de armazenamento do Monitor de Tarefas gravadas em SYSOUT" é gravada no console com o ID de mensagem BPXM023I. O relatório de uso de armazenamento mostra vários campos relacionados a armazenamento com tamanhos em bytes, kilobytes e megabytes.

```
>>>STORAGE TRACE (solicitação do console)<<<
LDAREGRQ 00000000000 00000000K 00000M tamanho da região solicitada
abaixo da linha 16M
LDASIZA 00006266880 00006120K 00005M tamanho máximo da região
LDALIMIT 00006266880 00006120K 00005M limite
LDAVVRG 00006266880 00006120K 00005M limite getmain
LDALOAL 00000061440 00000060K 00000M em uso
LDAHIAL 00000266240 00000260K 00000M subconjuntos LSQA/SWA/privado
_GAP 00000000000 00000000K 00000M diferenças em alocação
_AVAIL 00005939200 00005800K 00005M disponível (incluindo diferenças)
_MAX 00006000640 00005860K 00005M limite a atual
acima da linha 16M
LDAESIZA 01905262592 01860608K 01817M tamanho máximo da região
LDAELIM 01905262592 01860608K 01817M limite
LDAEVVRG 01905262592 01860608K 01817M limite getmain
LDAELOAL 00000937984 00000916K 00000M em uso
```

```

LDAEHIAL 00012754944 00012456K 00012M subconjuntos ELSQA/ESWA/privado
_EGAP    00000000000 00000000K 00000M diferenças em alocação
_EAVAIL  01891569664 01847236K 01803M disponível (incluindo diferenças)
_EMAX    01892507648 01848152K 01804M limite atual

```

Daemon RSE

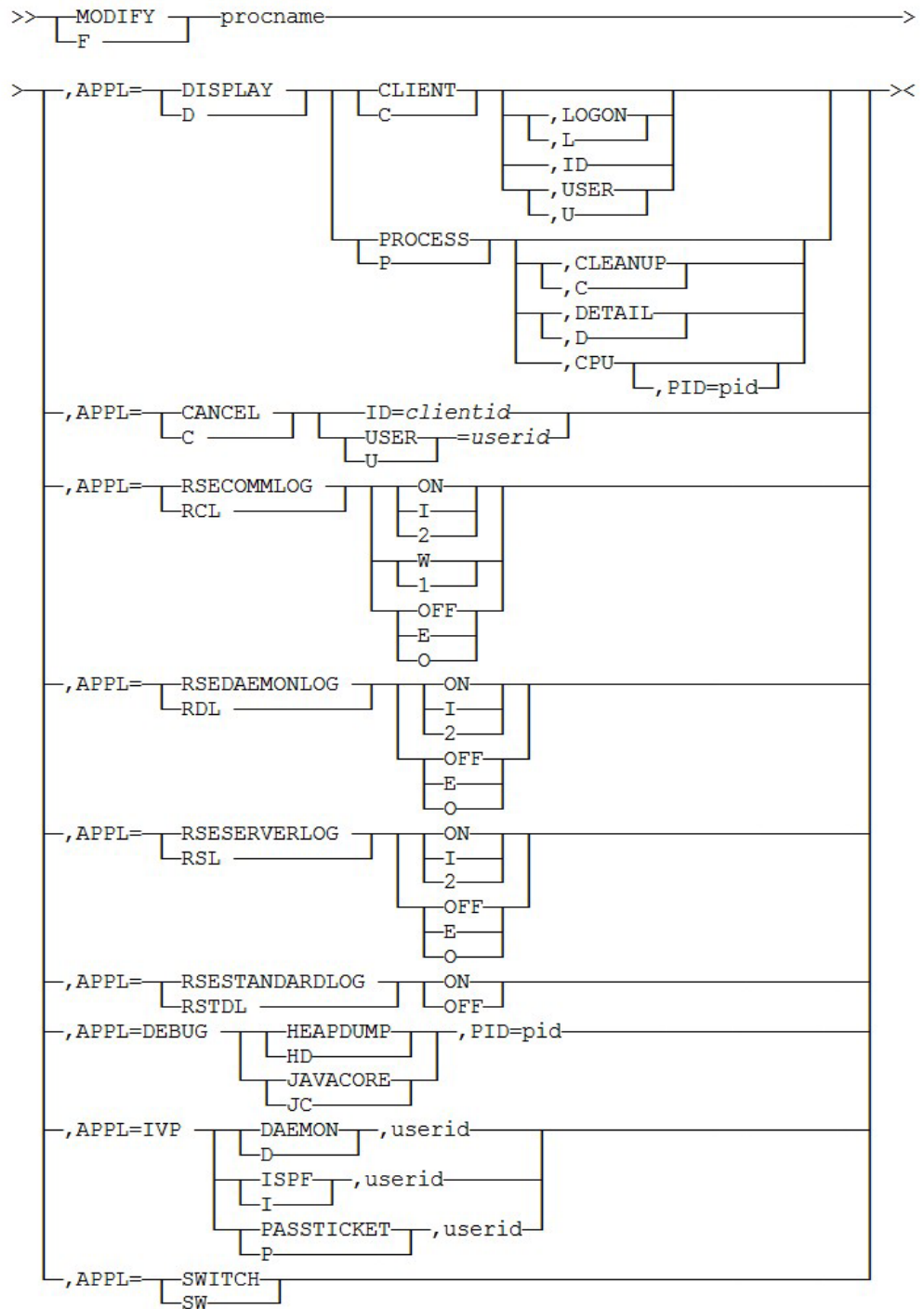


Figura 9. Comando do operador MODIFY RSED

procname

O nome do membro em uma biblioteca de procedimentos que foi usada para iniciar o servidor. O nome padrão usado durante a configuração do host é RSED.

DISPLAY CLIENT [{,LOGON | ,ID | ,USER}]

Exibição de clientes ativos em uma única mensagem BPXM023I. O layout de resultado depende de qual opção de comando foi utilizada. É possível alterar a ordem de classificação com os argumentos de comando opcionais.

- Sem opção de comando: Os clientes são agrupados pelo processo de conjunto de encadeamentos que os serve.

```
ProcessId(<processid>) ASId(<asid>) JobName(<jobname>)  
Clients(<local>/<total>) Order(<startup order>)  
<clientid><userid><connected since>
```

- Opção de comando LOGON: Os clientes são classificados por horário de logon.

```
LOGON TIME----- ID----- USERID--  
<connected since>      <clientid> <userid>
```

- ID command option: Clients are ordered by client ID.

```
ID----- USERID-- LOGON TIME-----  
<clientid> <userid> <connected since>
```

- USER command option: Clients are ordered by user ID.

```
USERID-- ID----- LOGON TIME-----  
<userid> <clientid> <connected since>
```

DISPLAY PROCESS[{,CLEANUP | ,CPU [,PID=pid] | ,DETAIL}]

Exibe os processos de conjunto de encadeamentos do RSE em uma ou mais mensagens BPXM023I. Pode haver diversos processos, que são usados para balanceamento de carga dos usuários conectados.

```
ProcessId(<processid>) Memory Usage(<java heap usage>%)  
Clients(<number of clients>) Order(<startup order>) <error status>
```

Nota:

- <processid> pode ser usado em comandos do operador de processo específico z/OS UNIX.
- Cada processo tem seu próprio heap Java, cujo tamanho pode ser configurado em rsed.envvars. Observe que o uso de heap Java relatado incluirá o armazenamento liberado pelo Developer para System z, mas que ainda não foi liberado pelo processo de coleta de lixo do Java.
- <startup order> é um número sequencial que indica a ordem em que os conjuntos de encadeamentos foram iniciados. O número corresponde ao número usado no nome do arquivo dos arquivos stderr.*.log e stdout.*.log.

Em situações normais, <error status> fica em branco. Tabela 6 na página 34 documenta os valores possíveis quando <error status> não está em branco.

Tabela 6. Status do erro do conjunto de encadeamento

Estado	Descrição
erro grave	O processo do conjunto de encadeamento encontrou um erro irrecoverável e operações interrompidas. Os outros campos de status mostram os últimos valores conhecidos. Use a opção CLEANUP do comando de modificação DISPLAY PROCESS para remover essa entrada da tabela.
processo interrompido	O processo do conjunto de encadeamento foi interrompido por Java, z/OS UNIX ou por um comando do operador. Os outros campos de status mostram os últimos valores conhecidos. Use a opção CLEANUP do comando de modificação DISPLAY PROCESS para remover essa entrada da tabela.
tempo limite	O processo do conjunto de encadeamento não respondeu de maneira adequada ao daemon RSE durante uma solicitação de conexão do cliente. Os outros campos de status mostram os valores atuais. O conjunto de encadeamento é excluído para solicitações futuras de conexão do cliente. O status *tempo limite* é redefinido quando um cliente atendido por este conjunto de encadeamento efetua logoff.

Informações adicionais são fornecidas quando a opção DETAIL do comando de modificação **DISPLAY PROCESS** é usado:

```
ID do processo(33555087) ASId(002E) Nome da Tarefa (RSED8) Ordem(1)
PROCESS LIMITS:    CURRENT  HIGHWATER    LIMIT
  JAVA HEAP USAGE(%)    10        56        100
    CLIENTS              0         25         60
  MAXFILEPROC          83        103       64000
  MAXPROCUSER          97         99        200
  MAXTHREADS           9         14       1500
  MAXTHREADTASKS       9         14       1500
```

O campo ASId é o ID do espaço de endereço, em nota hexadecimal. A tabela de limites do processo mostra o uso do recurso atual, o limite máximo para o uso do recurso e o limite de recurso. Note que devido a outros fatores de limitação, o limite definido pode nunca ser alcançado.

A opção CPU do comando de modificação **DISPLAY PROCESS** mostrará o uso de CPU acumulado (em milissegundos) de cada encadeamento em um conjunto de encadeamentos. Haverá uma mensagem BPXM023I por conjunto de encadeamentos. Por padrão, todos os conjuntos de encadeamentos relatarão o uso de CPU, mas você poderá limitar o escopo a um único conjunto de encadeamentos especificando PID=pid no comando do operador, em que pid é o ID de processo do conjunto de encadeamentos de destino.

```
ProcessId(421      ) ASId(007D) JobName(RSED8) Order(1)
USERID  THREAD-ID    TCB@    ACC_TIME TAG
STCRSE  0EDE540000000000 005E6B60    822 1/ThreadPoolProcess
STCRSE  0EDE870000000001 005E69C8     001
STCRSE  0EDE980000000002 005E6518    1814
STCRSE  0EDEBA0000000003 005E66B0    2305
```

```

|          STCRSE 0EDECB0000000004 005E62F8      001
|          STCRSE 0EEDC00000000005 005E60D8      001
|          STCRSE 0EDF860000000006 005C2BF8      628 6/ThreadPoolMonitor$Memory
|          UsageMonitor
|          STCRSE 0EDF970000000007 005C2D90      003 7/ThreadPoolMonitor
|          STCRSE 0EDFDB0000000008 005C29D8      001
|          STCRSE 0EE22E000000000E 005C1BE0      070
|          IBMUSER 0EE0EB0000000011 005C22B8      276 20/ServerReceiver
|          IBMUSER 0EE2500000000012 005C19C0      137 16/ServerUpdateHandler
|          IBMUSER 0EE2610000000013 005C17A0      509 15/ServerCommandHandler
|          IBMUSER 0EE1840000000014 005C1E00      065 21/ZosSystemMiner
|          STCRSE 0EE1510000000016 005C2098      078
|          STCRSE 0EE1950000000017 005C1580      001
|          IBMUSER 0EE23F0000000018 005C1360      021 26/UniversalFileSystemMine
|          r
|          IBMUSER 0EE2A5000000001C 005C0CF0      003 27/EnvironmentMiner
|          IBMUSER 0EE283000000001D 005C1140      002 31/CommandMiner
|          IBMUSER 0EE272000000001E 005C0E88      081 32/MVSFileSystemMiner
|          IBMUSER 0EE294000000001F 005C0AD0      002 33/MVSByteStreamHandler$Op
|          enCloseThread
|          STCRSE 0EE2E90000000023 005C0470      001
|          IBMUSER 0EE2C70000000024 005C08B0      050 38/JESMiner
|          IBMUSER 0EE2B60000000026 005C0690      004 40/FAMiner
|          IBMUSER 0EE30B0000000027 005C0250      002 41/LuceneMiner
|          IBMUSER 0EE31C0000000028 005C0030      002 42/CDTParserMiner
|          IBMUSER 0EE32D0000000029 005BDE00      002 43/MVSLuceneMiner
|          IBMUSER 0EE33E000000002A 005BDBE0      002 44/CDTMVSParserMiner

```

Se o tamanho da saída exceder o número máximo de linhas para uma mensagem do console, a saída será dividida em diversas mensagens BPXM023I. Essas mensagens adicionais terão o mesmo cabeçalho da primeira mensagem, mas com a palavra-chave CONTINUATION incluída na primeira linha.

```

| ProcessId(421      ) ASId(007D) JobName(RSED8) Order(1) CONTINUATION
| USERID  THREAD-ID          TCBE          ACC_TIME TAG

```

CANCEL ID=clientid

Cancela uma conexão do cliente com base no ID do cliente, que é mostrado no comando **DISPLAY CLIENT** modify.

CANCEL USER=userid

Cancela uma conexão do cliente com base no ID de usuário do cliente, que é mostrado no comando de modificação **DISPLAY CLIENT**.

RSECOMMLOG {ON | OFF | I | W | E | 2 | 1 | 0}

Controla o nível de rastreo do servidor RSE (rsecomm.log) e os serviços do conjunto de dados do MVS (lock.log e ffs*.log). O padrão de inicialização é definido em rsecomm.properties. Existem três níveis de detalhes disponíveis:

E ou 0 ou OFF	Mensagens de erro apenas.
W ou 1	Mensagens de erro e de aviso. Essa é a configuração padrão em rsecomm.properties.
I ou 2 ou ON	Mensagens de erro, de aviso e informativas.

O rastreo detalhada prejudica o desempenho e deverá ser feito apenas com orientação do centro de suporte IBM.

RSEDAEMONLOG {ON | OFF | I | E | 2 | 0}

Controla o nível de detalhes do rastreo do daemon RSE (rsedaemon.log). O padrão de inicialização é definido em rsecomm.properties. Existem dois níveis de detalhes disponíveis:

E ou 0 ou OFF	Mensagens de erro apenas.
I ou 2 ou ON	Mensagens de erro, de aviso e informativas.

O rastreamento detalhado prejudica o desempenho e deverá ser feito apenas com orientação do centro de suporte IBM.

RSESERVERLOG {ON | OFF | I | E | 2 | 0}

Controla o nível de detalhes do rastreamento dos conjuntos de encadeamento RSE (rseserver.log). O padrão de inicialização é definido em rsecomm.properties. Existem dois níveis de detalhes disponíveis:

E ou 0 ou OFF	Mensagens de erro apenas.
I ou 2 ou ON	Mensagens de erro, de aviso e informativas.

O rastreamento detalhado prejudica o desempenho e deverá ser feito apenas com orientação do centro de suporte IBM.

RSESTANDARDLOG {ON |, OFF}

Desativa (OFF) ou ativa (ON) a atualização dos arquivos de log mantidos nos fluxos stdout e stderr dos conjuntos de encadeamento (stdout.*.log e stderr.*.log). O padrão de inicialização é definido pela diretiva enable.standard.log em rsed.envvars.

O rastreamento detalhado prejudica o desempenho e deverá ser feito apenas com orientação do centro de suporte IBM.

IVP DAEMON,userid

Efetue login com o ID de usuário userid no daemon RSE para fazer um teste de conexão. Os resultados são mostrados com uma ou mais mensagens do console FEK900I. O código de retorno é mostrado com a mensagem do console FEK901I.

```
+FEK900I DAEMON IVP: SSL is disabled
+FEK900I DAEMON IVP: connected
+FEK900I DAEMON IVP: 1977
+FEK900I DAEMON IVP: 6902918
+FEK900I DAEMON IVP: Success
+FEK901I DAEMON IVP Exit code = 0
```

Nota:

- Essa função é semelhante ao que faz o IVP (Installation Verification Program), fekfivpd.
- O daemon RSE gerará um PassTicket que é usado como senha para o IVP, portanto não haverá WTOR (Write To Operator with Reply) solicitando uma senha.

IVP ISPF,userid

Chame o Gateway do Cliente do ISPF como o ID do usuário userid. Os resultados são mostrados com uma ou mais mensagens do console FEK900I. O código de retorno é mostrado com a mensagem do console FEK901I.

```
+FEK900I ISPF IVP: executed on CDFMVS08 -- Tue Sep 13 22:29:28 EDT 2011
+FEK900I ISPF IVP: executed by uid=1(IBMUSER) gid=0(SYS1)
+FEK900I ISPF IVP: using /etc/rdz/rsed.envvars
+FEK900I ISPF IVP: current address space size limit is 2147483647
(2048.0 MB)
+FEK900I ISPF IVP: maximum address space size limit is 2147483647
(2048.0 MB)
+FEK900I ISPF IVP: -----
```



```

-----
+FEK900I ISPF IVP: /etc/rdz/ISPF.conf content:
+FEK900I ISPF IVP: -----
-----
+FEK900I ISPF IVP: ispllib=ISP.SISPLOAD
+FEK900I ISPF IVP: isplib=ISP.SISPMENU
+FEK900I ISPF IVP: isptlib=ISP.SISPTENU
+FEK900I ISPF IVP: ispplib=ISP.SISPPENU
+FEK900I ISPF IVP: ispslib=ISP.SISPSLIB
+FEK900I ISPF IVP: sysproc=ISP.SISPCLIB,FEK.SFEKPROC
+FEK900I ISPF IVP: -----
-----
+FEK900I ISPF IVP: Host install verification for RSE
+FEK900I ISPF IVP: Review IVP log messages from HOST below :
+FEK900I ISPF IVP: -----
-----
+FEK900I ISPF IVP: Service level 22Feb2011
+FEK900I ISPF IVP: RSE connection and base TSO/ISPF session initializati
on check only
+FEK900I ISPF IVP: *** CHECK : ENVIRONMENT VARIABLES - key variables
displayed below :
+FEK900I ISPF IVP: Server PATH = ./usr/lpp/java/J5.0/bin:/usr/l
pp/rdz/bin:/usr/lpp/ispf/bin:/bin:/usr/sbin
+FEK900I ISPF IVP: STEPLIB = NONE
+FEK900I ISPF IVP: Temporary directory = /tmp
+FEK900I ISPF IVP: _CMDSERV_BASE_HOME = /usr/lpp/ispf
+FEK900I ISPF IVP: _CMDSERV_CONF_HOME = /etc/rdz
+FEK900I ISPF IVP: _CMDSERV_WORK_HOME = /var/rdz
+FEK900I ISPF IVP: -----
-----
+FEK900I ISPF IVP: *** CHECK : USS MODULES
+FEK900I ISPF IVP: Checking ISPF Directory : /usr/lpp/ispf
+FEK900I ISPF IVP: Checking modules in /usr/lpp/ispf/bin directory
+FEK900I ISPF IVP: Checking for ISPF configuration file ISPF.conf
+FEK900I ISPF IVP: RC=0
+FEK900I ISPF IVP: MSG: SUCCESSFUL
+FEK900I ISPF IVP: -----
-----
+FEK900I ISPF IVP: *** CHECK : TSO/ISPF INITIALIZATION
+FEK900I ISPF IVP: ( TSO/ISPF session will be initialized )
+FEK900I ISPF IVP: RC=0
+FEK900I ISPF IVP: MSG: SUCCESSFUL
+FEK900I ISPF IVP: -----
-----
+FEK900I ISPF IVP: *** CHECK: Shutting down TSO/ISPF IVP session
+FEK900I ISPF IVP: RC=0
+FEK900I ISPF IVP: MSG: SUCCESSFUL
+FEK900I ISPF IVP: -----
-----
+FEK900I ISPF IVP: Host installation verification completed successfully
+FEK900I ISPF IVP: -----
-----
+FEK901I ISPF IVP Exit code = 0

```

Nota:

- A função é similar ao que faz o IVP (Programa de Verificação da Instalação) fekfivpi.
- O daemon RSE gerará um PassTicket que é usado como senha para o IVP, portanto não haverá WTOR (Write To Operator with Reply) solicitando uma senha.

IVP PASSTICKET,userid

Teste da reutilização de um PassTicket gerado para ID do usuário userid.

Os resultados são mostrados com uma ou mais mensagens do console FEK900I. O código de retorno é mostrado com a mensagem do console FEK901I.

```
+FEK900I PASSTICKET IVP: the default applid=FEKAPPL
+FEK900I PASSTICKET IVP: Success, PassTicket IVP finished normally
+FEK901I PASSTICKET IVP Exit code = 0
```

Nota:

- Quando usar RACF como produto de segurança, os PassTickets utilizáveis precisam da palavra-chave “NO REPLAY PROTECTION” nas definições de segurança.
- Não há IVP (Installation Verification Program) equivalente para esse teste. Iniciando o daemon RSE com o argumento IVP=IVP você chamará um PassTicket IVP que testa a geração de PassTicket, mas isso não pode testar a reutilização do PassTicket.
- O daemon RSE gerará um PassTicket que é usado como senha para o IVP, portanto não haverá WTOR (Write To Operator with Reply) solicitando uma senha.

SWITCH

Alterna para um novo arquivo de log de auditoria.

Daemon de bloqueio

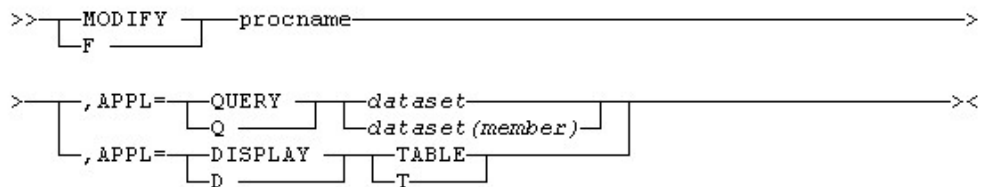


Figura 10. Comando do operador MODIFY LOCKD

procname

O nome do membro em uma biblioteca de procedimentos que foi usada para iniciar o servidor. O nome padrão usado durante a configuração do host é LOCKD .

QUERY dataset[(member)]

Consulte o status de bloqueio do conjunto de dados ou membro listado. O servidor responderá com uma das mensagens a seguir:

```
BPXM023I (stclock) dataset[(member)] NOT LOCKED
BPXM023I (stclock) dataset[(member)] LOCKED BY userid
```

Nota:

- O servidor também relatará bloqueios de relatórios mantidos por outros produtos, como o ISPF.
- Os bloqueios mantidos pelos clientes do Developer para System z que não conseguiram se registrar com o daemon de bloqueio resultarão no espaço de endereço do servidor do conjunto de encadeamento (RSEDx) que está sendo relatado como o proprietário do bloqueio.

A mensagem do console FEK513W é gerada quando o servidor RSE não consegue registrar o cliente com o daemon de bloqueio. Os valores ASID e TCB mencionados nesta mensagem podem ser comparados em relação

à saída do comando do operador **D GRS,RES=(*,dataset[(member))]**
para localizar o usuário real que está mantendo o bloqueio.

DISPLAY TABLE

Exibição da tabela de mapeamento do daemon de bloqueio em uma única mensagem BPXM023I. O daemon de bloqueio utiliza essa tabela de mapeamento para determinar qual usuário do Developer para System z mantém um determinado bloqueio do conjunto de dados (o GRS relata somente o par ASID/TCB).

```
PID----- ASID TCB----- USERID--  
350 001A 00123ABC IBMUSER
```

Apêndice D. Customização Opcional

Essa seção resume as informações do CARMA, do Gerenciador de Implementação do Aplicativo, do SCLM Developer Toolkit e outras informações de tarefa de customização contidas no Guia de Configurações do Host do *Rational Developer for System z* (S517-9094). Consulte essa publicação para obter detalhes adicionais.

(Opcional) CARMA (Common Access Repository Manager)

Você precisará da ajuda de um administrador de segurança e um administrador de TCP/IP para concluir esta tarefa de customização, que exige os seguintes recursos ou tarefas de customização especiais:

- (Opcional) Intervalo de portas TCP/IP para comunicação interna
- (Opcional) Regra de segurança para permitir que desenvolvedores atualizem para arquivos CARMA VSAM
- (Opcional) Regra de segurança para permitir que os usuários enviem as tarefas do CRA*
- (opcional) Atualização de LPA

O Common Access Repository Manager (CARMA) é uma plataforma do servidor para os Repository Access Managers (RAMs). Uma RAM é uma API (Interface de Programação de Aplicativos) para um SCM (Software Configuration Manager) baseado em z/OS. Ao agrupar a funcionalidade do SCM em um RAM, uma única API está disponível para um cliente acessar qualquer SCM suportado.

O Developer para System z fornece múltiplos RAMs pré-incorporados, bem como exemplos de código de origem para criar o seu próprio RAM.

A Interface do IBM® Rational® Developer para System z para CA Endevor® Software Configuration Manager oferece aos clientes do Developer para System z acesso direto ao CA Endevor® SCM.

(Opcional) SCLM Developer Toolkit

Você precisará da assistência de um administrador de SCLM e, opcionalmente, de um administrador de segurança para concluir essa tarefa de customização, que exige os seguintes recursos e/ou tarefas de customização especiais:

- Atualizações de APF e LINKLIST
- Definição dos conversores de idioma do SCLM para o suporte de JAVA/J2EE
- Definição dos tipos de SCLM para o suporte do JAVA/J2EE
- (Opcional) Regra de segurança para permitir que os usuários atualizem para um SCLM VSAM
- (Opcional) Instalação do Ant

O SCLM Developer Toolkit fornece as ferramentas necessárias para estender os recursos do SCLM para o cliente. O SCLM (Software Configuration and Library Manager) é um gerenciador de código de origem baseado em host que é fornecido como parte do ISPF.

O SCLM Developer Toolkit possui um plug-in baseado em Eclipse que possui interface com o SCLM e fornece acesso a todos os processos de SCLM para o desenvolvimento de código legado, bem como suporte para o desenvolvimento integral de Java e J2EE na estação de trabalho, com sincronização com SCLM no mainframe, incluindo construção, montagem e implementação do código J2EE do mainframe.

(Opcional) Application Deployment Manager

Será preciso a assistência de um administrador de CICS, um administrador de TCP/IP e um administrador de segurança para concluir essa tarefa de customização, que requer os seguintes recursos ou tarefas de customização especiais:

- Porta TCP/IP para comunicação externa
- Atualização de JCL da região do CICS
- Atualização da CSD da região do CICS
- Definição do grupo para a região do CICS
- Regra de segurança para permitir que os administradores atualizem para um VSAM do Gerenciador de Implementação do Aplicativo
- Configuração da segurança do CICS TS
- (Opcional) Definir os nomes da transação do CICS
- (Opcional) Regra de segurança para permitir que usuários atualizem um VSAM do Application Deployment Manager

O Developer para System z usa determinadas funções do Gerenciador de Implementação do Aplicativo como uma abordagem de implementação comum para vários componentes. A customização opcional ativa mais recursos do Gerenciador de Implementação do Aplicativo e pode incluir os seguintes serviços no Developer para System z:

- O IBM CICS Explorer fornece uma infraestrutura baseada em Eclipse para visualizar e gerenciar recursos do CICS e permite uma maior integração entre as ferramentas do CICS.
- O servidor e o cliente de Definição de Recurso do CICS (CRD) fornecem as seguintes funções:
 - Editor de Definição de Recurso do CICS
 - Permitir que os desenvolvedores de aplicativos definam recursos do CICS de forma limitada, controlada e segura.
 - Impedir o acesso de desenvolvimento do CICS a conjuntos de dados VSAM não autorizados ou incorretos, fornecendo ao administrador do CICS controle sobre o atributo de nome do conjunto de dados físico nas definições de Arquivo.
 - Auxílio de desenvolvimento misto do CICS
 - Auxílio de desenvolvimento do Serviço da Web misto do CICS

(Opcional) pushtoclient.properties, Controle do Cliente Baseado no Host

Esta tarefa de customização não requer assistência, recursos especiais ou tarefas de customização especiais.

Os clientes do Developer para System z versão 8.0.1 e superior enviarão os arquivos de configuração do cliente e as informações de upgrade do host quando eles se conectarem, garantindo que todos os clientes tenham configurações comuns e que estejam atualizados.

Os projetos do z/OS podem ser definidos individualmente por meio da perspectiva Projetos do z/OS no cliente ou podem ser definidos centralmente no host e propagados para o cliente com base no usuário. Esses "projetos baseados em host" se parecem e funcionam exatamente como os projetos definidos no cliente, exceto que sua estrutura, seus membros e suas propriedades não podem ser modificados pelo cliente e só podem ser acessados quando conectados ao host.

(Opcional) ssl.properties, Criptografia SSL do RSE

Será preciso a ajuda de um administrador de segurança para concluir esta tarefa de customização, que requer os seguintes recursos ou tarefas de customização especiais:

- Atualização de LINKLIST
- Regra de segurança para incluir os conjuntos de dados controlados pelo programa
- (Opcional) Regra de segurança para incluir o certificado para o SSL

A comunicação externa (cliente-host) pode ser criptografada utilizando o SSL. Esse recurso é desativado por padrão e é controlado pelas configurações no `ssl.properties`.

(Opcional) rsecomm.properties, Rastreo do RSE

Esta tarefa de customização não requer assistência, recursos especiais ou tarefas de customização especiais.

O Developer para System z suporta diferentes níveis de rastreo do fluxo do programa interno para propósitos de resolução de problemas. O RSE e alguns dos serviços chamados pelo RSE utilizam as configurações no `rsecomm.properties` para conhecer o nível desejado de detalhes nos logs de saída.

(Opcional) include.conf, Inclusões forçadas para assistente de conteúdo C/C++

Esta tarefa de customização não requer assistência, recursos especiais ou tarefas de customização especiais.

O assistente de conteúdo para C/C++ pode usar as definições em `include.conf` para fazer inclusões forçadas de arquivos ou membros especificados. Uma inclusão forçada consiste em um arquivo ou diretório, um conjunto de dados ou um membro do conjunto de dados que será analisado quando uma operação do assistente de conteúdo for executada, independentemente de esse arquivo ou membro ter sido incluído ou não no código fonte usando uma diretiva de pré-processador.

(Opcional) Procedimento Armazenado do DB2

Você precisará da assistência de um administrador de WLM e de um administrador de DB2 para concluir essa tarefa de customização, que exige os seguintes recursos ou tarefas de customização especiais:

- Atualização do WLM
- Novo membro do PROCLIB
- Atualização do DB2

O Developer para System z fornece um procedimento armazenado do DB2 de amostra (Construtor de Procedimento Armazenado PL/I e COBOL) para construir Procedimentos Armazenados COBOL e PL/I no cliente do Developer para System z.

(Opcional) Subprojetos z/OS UNIX

Esta tarefa de customização não requer assistência, recursos especiais ou tarefas de customização especiais.

REXEC (Execução Remota) é um serviço TCP/IP para permitir que clientes executem um comando no host. O SSH (Secure Shell) é um serviço semelhante, mas aqui toda a comunicação é criptografada usando o SSL (Secure Socket Layer). O Developer para System z usa qualquer serviço para executar ações remotas (baseadas em host) em subprojetos z/OS UNIX.

(Opcional) Suporte a Pré-processador de Inclusão

Esta tarefa de customização não requer assistência, recursos especiais ou tarefas de customização especiais.

O Developer para System z suporta interpretação e expansão de instruções include COBOL e PL/I, incluindo instruções include selecionadas de terceiros. O Developer para System z também fornece um exec REXX de amostra, FEKRNPLI, que pode ser chamado pelo cliente Developer para System z para expandir a origem PL/I chamando o PL/I Compiler.

(Opcional) Suporte xUnit para Enterprise COBOL e PL/I

Esta tarefa de customização não requer assistência, mas requer os seguintes recursos ou tarefas de customização especiais:

- Atualização de LINKLIST

As estruturas que ajudam os desenvolvedores a compor código para executar testes de unidade repetidos e de autoverificação são conhecidas coletivamente como xUnit. O Developer para System z fornece essa estrutura para teste de unidade de código Enterprise COBOL e PL/I, chamada zUnit.

(Opcional) Suporte de Linguagem Bidirecional do CICS

Você precisará da assistência de um administrador do CICS para concluir essa tarefa de customização, que exige os seguintes recursos ou tarefas de customização especiais:

- Atualização de JCL da região do CICS

- Definir um programa para o CICS

O componente EST (Enterprise Service Tools) do Developer para System z suporta formatos diferentes das mensagens de interface em árabe e hebraico, assim como a apresentação de dados bidirecionais e a edição em todos os editores e visualizações. Em aplicativos terminais, telas da esquerda para a direita e da direita para a esquerda são suportadas, assim como campos numéricos e campos com orientação oposta à tela.

A funcionalidade e os recursos bidirecionais adicionais incluem:

- O solicitante do serviço EST especifica de forma dinâmica os atributos bidirecionais das mensagens de interface.
- O processamento de dados bidirecional em fluxos de serviços tem como base atributos bidirecionais (tipo de texto, orientação de texto, troca numérica e troca simétrica). Esses atributos podem ser especificados em diferentes estágios da criação de fluxo para ambos os fluxos de interface e do terminal.
- O código de tempo de execução gerado pelo EST inclui a conversão dos dados entre os campos em mensagens que possuem atributos bidirecionais diferentes.

Além disso, o código gerado pelo EST pode suportar a transformação bidi em ambientes diferentes do CICS SFR (por exemplo, aplicativos em lote). Você pode criar os geradores de EST para incluir chamadas nas rotinas de conversão bidirecional, especificando as opções de transformação bidirecional apropriadas nos assistentes de geração EST e vinculando os programas gerados com a biblioteca de conversão bidirecional apropriada, FEK.SFEKLOAD.

(Opcional) Mensagens de IRZ de Diagnóstico para Código Gerado

Esta tarefa de customização não requer assistência, mas requer os seguintes recursos ou tarefas de customização especiais:

- Atualização de LINKLIST
- Atualização de JCL da região do CICS

O cliente do Developer para System z possui um componente de geração de códigos chamado Enterprise Service Tools (EST). Para que o código gerado por EST emita mensagens de erro de diagnóstico, todos os módulos IRZ* e IIRZ* da biblioteca de carregamento FEK.SFEKLMOD devem ser disponibilizados ao código gerado.

(Opcional) Suporte de Depuração do DB2 e IMS

Essa tarefa de customização não requer assistência, recursos especiais ou tarefas de customização especiais para a configuração do Developer para System z z. Entretanto, há requisitos para a configuração do IBM Debug Tool for z/OS.

O IBM Debug Tool for z/OS fornece uma saída de usuário (CEEEXITA) do Language Environment (LE) customizada, que retorna as opções de tempo de execução de TEST quando chamadas pelo tópico de inicialização do LE nos Procedimentos Armazenados do IMS e do DB2. O IBM Debug Tool for z/OS fornece também a extensão da Ferramenta de Depuração do servidor Problem Determination Tools Common Components para criar e gerenciar o conjunto de dados de opções de tempo de execução de TEST no sistema z/OS. O Developer para System z pode usar e aprimorar o suporte do IBM Debug Tool for z/OS para gerenciar perfis de depuração para os tempos de execução de Procedimento Armazenado do IMS e do DB2.

(Opcional) Suporte do File Manager

Essa tarefa de customização não requer assistência, recursos especiais ou tarefas de customização especiais para a configuração do Developer para System z. Entretanto, há requisitos para a configuração do IBM File Manager for z/OS.

Algumas funções, como edição de QSAM não formatado, agora fazem parte do conjunto de dados regular que é manipulado pelo Developer para System z. Funções mais avançadas, como edição de dados formatados usando copybooks ou arquivos include, exigem o IBM File Manager plug-in para Eclipse.

(Opcional) Limpeza de WORKAREA e /tmp

Esta tarefa de customização não requer assistência, recursos especiais ou tarefas de customização especiais.

O TSO/ISPF Client Gateway do ISPF e a função SCLM Developer Toolkit utilizam os diretórios WORKAREA e /tmp para armazenar arquivos de trabalho temporários, que são removidos antes de a sessão ser encerrada. Entretanto, a saída temporária é às vezes deixada para trás, por exemplo, se existir um erro de comunicação durante o processamento. Por essa razão, é recomendável limpar os diretórios WORKAREA e /tmp regularmente.

Apêndice E. Referência de Configuração do Host

Esta seção resume as informações na *Rational Developer for System z Host Configuration Reference* (SC14-7290). Consulte essa publicação para obter detalhes adicionais.

Entendimento do Developer para System z

O host do Developer para System z consiste em vários componentes que interagem para oferecer acesso ao cliente para os serviços e dados do host. Entender o design desses componentes pode ajudá-lo a tomar as decisões corretas de configuração.

Considerações de segurança

O Developer para System z fornece acesso ao mainframe para usuários de uma estação de trabalho sem mainframe. A validação dos pedidos de conexão, o fornecimento de comunicação segura entre o host e a estação de trabalho, e a atividade de autorização e auditoria são aspectos importantes da configuração do produto.

Considerações de TCP/IP

O Developer para System z usa TCP/IP para fornecer acesso ao mainframe para usuários de uma estação de trabalho sem mainframe. Ele também usa TCP/IP para comunicação entre vários componentes e outros produtos.

Considerações WLM

Ao contrário dos aplicativos tradicionais do z/OS, o Developer para System z não é um aplicativo monolítico que pode ser identificado facilmente para Workload Manager (WLM). O Developer para System z consiste de vários componentes que interagem para fornecer ao cliente acesso para os serviços e dados do host. Alguns destes serviços estão ativos em diferentes espaços de endereço, resultando em diferentes classificações de WLM.

Considerações de Ajuste

O RSE (Remote Systems Explorer) é o núcleo do Developer para System z. Para gerenciar as conexões e cargas de trabalho dos clientes, o RSE é composto de um espaço de endereço do daemon, que controla os espaços de endereço do conjunto de encadeamentos. O daemon age como um ponto focal para fins de conexão e gerenciamento, enquanto os conjuntos de encadeamentos processam as cargas de trabalho do cliente.

Isso torna o RSE um alvo principal para o ajuste da configuração do Developer para System z. Entretanto, a manutenção de centenas de usuários, cada um usando 16 ou mais encadeamentos, uma determinada quantidade de armazenamento e possivelmente um ou mais espaços de endereço requerem configuração adequada do Developer para System z e do z/OS.

Considerações sobre Desempenho

O z/OS é um sistema operacional altamente customizável, e (algumas vezes pequenas) alterações no sistema podem ter um grande impacto sobre o desempenho geral. Este capítulo destaca algumas das alterações que podem ser feitas para melhorar o desempenho do Developer para System z.

Considerações de Push-to-client

Push-to-client, ou controle de cliente baseado em host, suporta gerenciamento central do seguinte:

- Arquivos de configuração do cliente
- Versão de produto do cliente
- Definições do projeto

considerações CICSTS

Este capítulo contém informações úteis para um administrador do CICS Transaction Server.

Considerações de Saída de Usuário

Este capítulo ajuda você no aprimoramento do Developer para System z gravando rotinas de saída.

Customizando o Ambiente TSO

Este capítulo ajuda você a imitar um procedimento de logon do TSO incluindo instruções DD e conjuntos de dados no ambiente do TSO no Developer para System z.

Executando várias instâncias

Há vezes em que você quer múltiplas instâncias do Developer para System z ativas no mesmo sistema, por exemplo, ao testar um upgrade. Entretanto, alguns recursos, como portas TCP/IP não podem ser compartilhadas, portanto os padrões nem sempre são aplicáveis. Use as informações neste capítulo para planejar a coexistência de instâncias diferentes do Developer para System z, após a qual você poderá usar esse guia de configuração para customizá-las.

Resolução de problemas de configuração

Este capítulo é fornecido para ajudar com alguns dos problemas comuns que você pode encontrar durante sua configuração do Developer para System z e ele contém as seguintes seções:

- Análise de Log e Configuração Usando FEKLOGS
- Arquivos de Log
- Arquivos de dump
- Rastreo
- Bits de permissão do z/OS UNIX
- Portas TCP/IP reservadas
- Tamanho do espaço de endereço
- Transação APPC e serviço TSO Commands

- Informações Variadas

Configurando o SSL e a Autenticação X.509

Este apêndice é fornecido para ajudar você com alguns dos problemas comuns que você pode encontrar ao configurar Secure Socket Layer (SSL) ou durante a verificação ou modificação de uma configuração existente. Este apêndice também fornece uma configuração de amostra para dar suporte aos usuários se autenticando com um certificado X.509.

Configurando o TCP/IP

Este apêndice é fornecido para ajudá-lo com alguns problemas comuns que você pode encontrar ao configurar o TCP/IP ou durante a verificação ou a modificação de uma configuração existente.

Avisos da Documentação do IBM Rational Developer para System z

© Copyright IBM Corporation 2009, 2012.

Direitos Restritos para Usuários do Governo dos Estados Unidos - Uso, duplicação ou divulgação restritos pelo documento GSA ADP Schedule Contract com a IBM Corp.

Estas informações foram desenvolvidas para produtos e serviços oferecidos nos Estados Unidos

É possível que a IBM não ofereça os produtos, serviços ou recursos discutidos neste documento em outros países. Consulte o representante IBM local para obter informações sobre os produtos e serviços disponíveis atualmente em sua área. Qualquer referência a produtos, programas ou serviços IBM não significa que apenas produtos, programas ou serviços IBM possa ser utilizados. Qualquer produto, programa ou serviço funcionalmente equivalente, que não infrinja nenhum direito de propriedade intelectual da IBM, poderá ser utilizado em substituição a este produto, programa ou serviço. Entretanto, a avaliação e verificação da operação de qualquer produto, programa ou serviço não-IBM são de responsabilidade do Cliente.

A IBM pode ter patentes ou solicitações de patentes pendentes relativas a assuntos tratados nesta publicação. O fornecimento desta publicação não concede ao Cliente nenhum direito sobre tais patentes. Pedidos de licença devem ser enviados, por escrito, para:

Gerência de Relações Comerciais e Industriais da *IBM Brasil*
Av. Pasteur, 138-146
Botafogo
Rio de Janeiro, RJ
CEP 22290-240

Para pedidos de licença relacionados a informações de DBCS (Conjunto de Caracteres de Byte Duplo), entre em contato com o Departamento de Propriedade Intelectual da IBM em seu país ou envie pedidos de licença, por escrito, para:

Licenciamento de Propriedade Intelectual
Legal and Intellectual Property Law
IBM Japan, Ltd.
1623-14, Shimotsuruma, Yamato-shi
Kanagawa 242-8502 Japan

O parágrafo a seguir não se aplica ao Reino Unido ou qualquer outro país em que tais disposições não estejam de acordo com a legislação local: A INTERNATIONAL BUSINESS MACHINES CORPORATION FORNECE ESTA PUBLICAÇÃO "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA", SEM GARANTIA DE NENHUM TIPO, SEJA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS A ELAS NÃO SE LIMITANDO, AS GARANTIAS IMPLÍCITAS DE NÃO-INFRAÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO OU ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO PROPÓSITO.

Alguns países não permitem a exclusão de garantias explícitas ou implícitas em determinadas transações; portanto, esta disposição pode não se aplicar ao Cliente.

Essas informações podem conter imprecisões técnicas ou erros tipográficos. São feitas alterações periódicas nas informações aqui contidas; tais alterações serão incorporadas em futuras edições desta publicação. A IBM pode, a qualquer momento, aperfeiçoar e/ou alterar os produtos e/ou programas descritos nesta publicação, sem aviso prévio.

Quaisquer referências nestas informações a websites não IBM são fornecidas apenas por conveniência e não representam de forma alguma um endosso a esses websites. Os materiais contidos nesses websites não fazem parte dos materiais deste produto IBM e a utilização desses websites é de inteira responsabilidade do Cliente.

A IBM pode utilizar ou distribuir qualquer uma das informações que você fornecer que acredite serem apropriadas sem incorrer em nenhuma obrigação com você.

Licenciados deste programa que desejam obter informações sobre este assunto com objetivo de permitir: (i) a troca de informações entre programas criados independentemente e outros programas (incluindo este) e (ii) a utilização mútua das informações trocadas, devem entrar em contato com:

Departamento de Propriedade Intelectual para o Rational Software
Av. Pasteur, 138-146
5 Technology Park Drive
Westford, MA 01886
CEP 22290-240

Tais informações podem estar disponíveis, sujeitas a termos e condições apropriados, incluindo em alguns casos o pagamento de uma taxa.

O programa licenciado descrito nesta publicação e todo o material licenciado disponível são fornecidos pela IBM sob os termos do Contrato com o Cliente IBM, do Contrato de Licença de Programa Internacional IBM ou de qualquer outro contrato equivalente.

Quaisquer dados de desempenho contidos aqui foram determinados em ambientes controlados. Portanto, os resultados obtidos em outros ambientes operacionais podem variar significativamente. Algumas medidas podem ter sido tomadas em sistemas em nível de desenvolvimento e não há garantia de que estas medidas serão iguais em sistemas geralmente disponíveis. Além disso, algumas medidas podem ter sido estimadas através de extrapolação. Os resultados reais podem ser diferentes. Os usuários deste documento devem verificar os dados aplicáveis para o ambiente específico.

As informações sobre produtos não IBM foram obtidas junto aos fornecedores dos respectivos produtos, de seus anúncios publicados ou de outras fontes disponíveis publicamente. A IBM não testou estes produtos e não pode confirmar a precisão de seu desempenho, compatibilidade nem qualquer outra reivindicação relacionada a produtos não-IBM. Dúvidas sobre os recursos de produtos não IBM devem ser encaminhadas diretamente a seus fornecedores.

Todas as declarações relacionadas aos objetivos e intenções futuras da IBM estão sujeitas a alterações ou cancelamento sem aviso prévio e representam apenas metas e objetivos.

Essas informações destinam-se apenas a propósitos de planejamento. As informações aqui contidas estão sujeitas a alterações antes que os produtos descritos estejam disponíveis.

Estas informações contêm exemplos de dados e relatórios utilizados nas operações diárias de negócios. Para ilustrá-los da forma mais completa possível, os exemplos podem incluir nomes de indivíduos, empresas, marcas e produtos. Todos estes nomes são fictícios e qualquer semelhança a esses nomes e endereços utilizados por uma empresa comercial real é mera coincidência.

Licença de Copyright

Estas informações contêm programas de aplicativos de amostra no idioma de origem, ilustrando as técnicas de programação em várias plataformas operacionais. O Cliente pode copiar, modificar e distribuir estes programas de exemplo sem a necessidade de pagar à IBM, com objetivos de desenvolvimento, utilização, marketing ou distribuição de programas aplicativos em conformidade com a interface de programação de aplicativo para a plataforma operacional para a qual os programas de exemplo são criados. Esses exemplos não foram testados completamente em todas as condições. Portanto, a IBM não pode garantir ou implicar a confiabilidade, manutenção ou função destes programas. Os programas de amostra são fornecidos "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM", sem garantia de qualquer tipo. A IBM não deve ser responsável por qualquer dano decorrente do uso dos programas de amostra.

Cada cópia ou qualquer parte desses programas de amostra ou qualquer trabalho derivado deve incluir um aviso de copyright com os dizeres:

© (o nome de sua empresa) (ano). Partes deste código são derivadas dos Programas de Amostra da IBM Corp. © Copyright IBM Corp. 2009, 2012.

Se você estiver visualizando essas informações em formato eletrônico, as fotografias e ilustrações coloridas podem não aparecer.

Reconhecimentos de Marca Registrada

IBM, o logotipo IBM e ibm.com são marcas ou marcas registradas da International Business Machines Corp., registradas em várias jurisdições no mundo todo. Outros nomes de produtos e serviços podem ser marcas registradas da IBM ou de outras empresas. Uma lista atual de marcas registradas da IBM está disponível na web em www.ibm.com/legal/copytrade.shtml.

Adobe, o logotipo da Adobe, PostScript e o logotipo PostScript são marcas registradas da Adobe Systems Incorporated nos Estados Unidos e/ou em outros países.

Linux é uma marca registrada de Linus Torvalds nos Estados Unidos e/ou em outros países.

Windows é uma marca registrada da Microsoft Corporation nos Estados Unidos e/ou em outros países.

UNIX é uma marca registrada da The Open Group nos Estados Unidos e em outros países.

Java e todas as marcas e logotipos baseados em Java são marcas registradas da Oracle e/ou de suas empresas afiliadas.

Outros nomes de produtos e serviços podem ser marcas registradas da IBM ou de outras empresas.

Licença de Copyright

Estas informações contêm programas de aplicativos de amostra no idioma de origem, ilustrando as técnicas de programação em várias plataformas operacionais. O Cliente pode copiar, modificar e distribuir estes programas de exemplo sem a necessidade de pagar à IBM, com objetivos de desenvolvimento, utilização, marketing ou distribuição de programas aplicativos em conformidade com a interface de programação de aplicativo para a plataforma operacional para a qual os programas de exemplo são criados. Esses exemplos não foram testados completamente em todas as condições. Portanto, a IBM não pode garantir ou implicar a confiabilidade, manutenção ou função destes programas. Os programas de amostra são fornecidos "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM", sem garantia de qualquer tipo. A IBM não deve ser responsável por qualquer dano decorrente do uso dos programas de amostra.

Reconhecimentos de Marca Registrada

IBM, o logotipo IBM e ibm.com são marcas ou marcas registradas da International Business Machines Corp., registradas em várias jurisdições no mundo todo. Outros nomes de produtos e serviços podem ser marcas registradas da IBM ou de outras empresas. Uma lista atual das marcas registradas da IBM está disponível na Web em www.ibm.com/legal/copytrade.shtml.

CA Endevor é uma marca registrada da CA Technologies.

Rational é uma marca registrada da International Business Machines Corporation e da Rational Software Corporation nos Estados Unidos e/ou em outros países.

Intel e Pentium são marcas registradas da Intel Corporation nos Estados Unidos e/ou em outros países.

Microsoft, Windows e o logotipo Windows são marcas ou marcas registradas da Microsoft Corporation nos Estados Unidos e/ou em outros países.

Java e todas as marcas registradas e logotipos baseados em Java são marcas ou marcas registradas da Sun Microsystems Inc. nos Estados Unidos e em outros países.

UNIX é uma marca registrada da The Open Group nos Estados Unidos e em outros países.

Índice

A

ADM, customização 42
Alterações do PROCLIB 7
arquivo de configuração, FEJJCNCFG 11
Arquivo de configuração de Gateway do Cliente, TSO/ISPF 15
Arquivo de configuração de Gateway do Cliente TSO/ISPF 15
Arquivo de configuração do JES Job Monitor, FEJJCNCFG 11
arquivos controlados pelo programa UNIX para o servidor RSE, Definir 24
arquivos controlados pelo programa z/OS UNIX para o servidor RSE, Definir 24
Ativando o IBM Common Access Repository Manager 41
atualização, Implementação e 3
Autorizações de APF no PROGxx 6

B

bibliotecas controladas para o servidor RSE, Definir MVS 23
Bibliotecas controladas pelo programa MVS para o servidor RSE, Definir 23
bibliotecas para o servidor RSE, Definir MVS 23
BPXPRMxx, Configurar limites do z/OS UNIX no 6

C

C/C++ inclusões forçadas 43
CARMA, ativando 41
classes de segurança, Ativar configurações e 20
comandos, JES Job Monitor Modify 31
comandos, Modify do daemon de bloqueio 38
comandos, Modify do daemon RSE 32
comandos do operador, IVP 17
Comandos do Operador IVP 17
COMMNDxx, Incluir tarefas iniciadas no 6
Common Access Repository Manager, Ativando 41
conexão do daemon RSE 17
configuração, ssl.properties 43
configuração de rastreo, rsecomm.properties 43
Configuração de rastreo de RSE, rsecomm.properties 43
Configuração SSL do RSE, ssl.properties 43
configurações de segurança, verificar 25
configurações e classes de segurança, Ativar 20
considerações, Segurança 19
Considerações de segurança 19

Considerações WLM 47
Controle do cliente baseado no host 42
Criação de log do arquivo de configuração, rsecomm.properties 43
customização, SCLM Developer Toolkit 41

D

daemon de bloqueio, comando Modify 38
daemon do RSE, comando Modify 32
definições, Segurança 10
Definições de LINKLIST e LPA, Pré-requisito 7
Definições de LINKLIST e LPA de Pré-requisito 7
Definições de LPA, Pré-requisitos 7
Definições de segurança 10
depuração, DB2 e IMS 45

E

Enterprise COBOL, suporte xUnit 44

F

FEJJCNCFG, arquivo de configuração do JES Job Monitor 11

G

Gerenciador de Implementação do Aplicativo, customização 42

I

IBM Common Access Repository Manager, Ativando 41
ID do usuário, Cliente 2
ID do usuário de cliente 2
Implementação e atualização 3
include.conf 43
ISPF Client Gateway 18
ISPF.conf 15

J

JES Job Monitor, comando Modify 31

L

Limites do UNIX no BPXPRMxx, Configurar z/OS 6
Limites do z/OS UNIX no BPXPRMxx 6
limpeza da WORKAREA 46
limpeza de /tmp 46

P

PARMLIB, alterações 6
perfis, Definir conjunto de dados 21
perfis do conjunto de dados, Definir 21
PL/I, suporte xUnit 44
Preparação 1
procedimentos de construção, ELAXF* remoto 9
procedimentos de construção remota, ELAXF* 9
procedimentos de construção remota do ELAXF* 9
procedimentos ELAXF*, Amostra 9
PROGxx, autorizações de APF no 6
pushtoclient.properties 42

R

Requisitos de software 1
Reutilização do PassTicket 17
rsecomm.properties 43
rsed.envvars 33

S

SCLM Developer Toolkit, customização 41
segmento, Definir OMVS 21
segmento OMVS, Definir 21
segurança, Definir comando do JES 22
segurança de comando, Definir JES 22
Segurança de comando do JES, Definir 22
servidor, Definir arquivos controlados pelo programa z/OS UNIX para RSE 24
servidor, Definir bibliotecas controladas pelo programa MVS para RSE 23
servidor, Definir servidor RSE como um z/OS UNIX seguro 23
servidor, Definir suporte ao PassTicket para RSE 24
servidor, JES Job Monitor 7
servidor, RSE 8
Servidor do JES Job Monitor 7
Servidor RSE 8
Servidor RSE, definições de LINKLIST e LPA de pré-requisito 7
servidor RSE, Definir arquivos controlados pelo programa z/OS UNIX para 24
Servidor RSE, Definir bibliotecas controladas pelo programa MVS para 23
Servidor RSE, Definir como um servidor z/OS UNIX seguro 23
servidor RSE, Definir suporte ao PassTicket para 24
servidor UNIX, Definir o servidor RSE como 23

- servidor z/OS UNIX, Definir o servidor RSE como 23
- servidor z/OS UNIX seguro, Definir servidor RSE como um 23
- Servidores 2
- Software obrigatório 1
- ssl.properties 43
- subprojetos, z/OS UNIX 44
- Suporte ao PassTicket para o servidor RSE, Definir 24
- suporte de depuração do DB2 45
- suporte de depuração do IMS 45
- suporte para o servidor RSE, Definir PassTicket 24
- suporte xUnit 44

T

- tarefas, Definir Developer para System z 21
- tarefas iniciadas, Definir Developer para System z 21
- tarefas iniciadas do Developer para System z, Definir 21
- tarefas para COMMNDxx, Incluir 6

V

- Verificar configurações de segurança 25

Comentários do Leitor

IBM Rational Developer for System z

Versão 8.5

Guia de Iniciação Rápida de Configuração do Host

Publicação N° G517-9391-05

Neste formulário, faça-nos saber sua opinião sobre este manual. Utilize-o se encontrar algum erro, ou se quiser externar qualquer opinião a respeito (tal como organização, assunto, aparência...) ou fazer sugestões para melhorá-lo.

Para pedir publicações extras, fazer perguntas ou tecer comentários sobre as funções de produtos ou sistemas IBM, fale com o seu representante IBM.

Quando você envia seus comentários, concede direitos, não exclusivos, à IBM para usá-los ou distribuí-los da maneira que achar conveniente, sem que isso implique em qualquer compromisso ou obrigação para com você.

Não se esqueça de preencher seu nome e seu endereço abaixo, se deseja resposta.

Comentários:

Nome

Endereço

Companhia ou Empresa

Telefone

IBM Corporation
Av. Pasteur, 138-146
Botafogo
Rio de Janeiro, RJ



Impresso no Brasil

G517-9391-05

